



PCE
Educação Física

Escola de Educação Básica

Universidade Federal de Uberlândia

2017



ÁREA DE EDUCAÇÃO FÍSICA



PROFESSORES

Nomes	Titulação	Anos de Ensino	Ciclos	Situação Funcional
Elisabet Resende de Faria	Especialista	6º e 7º anos	3º Ciclo	Efetiva
Tiago Soares Alves	Mestre	4º e 5º anos	2º Ciclo	Efetivo
Leandro Rezende	Mestre	1º Período e 2º anos	1º Ciclo	Efetivo
Sumaia Barbosa Franco Marra	Especialista	2º Períodos e 1º anos	1º Ciclo	Efetiva
Cleber Garcia Casagrande	Mestre	8º e 9º anos	4º Ciclo	Efetivo
Vickele Sobreira	Mestre	1º e 2º Períodos e 3º anos	1º Ciclo	Efetiva

INTRODUÇÃO

A Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia da Universidade Federal de Uberlândia – Eseba/UFU faz parte de um conjunto de dezessete Colégios de Aplicação existentes no Brasil, compondo junto com as demais Instituições Federais de Ensino Superior, a Rede Federal de Ensino Público Brasileiro. Atende alunos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos, oriundos dos diversos bairros e classes sociais da cidade de Uberlândia. Atualmente aproximadamente de 80% de seu corpo docente ainda é efetivo, trabalhando em regime de 40 horas semanais, com dedicação exclusiva, o que a diferencia, significativamente, das demais redes de ensino, oferecendo condições mais favoráveis para a prática do planejamento coletivo da pesquisa e da extensão. A maioria de seus docentes detém também o título de Mestre. Cabe, porém considerar que a Eseba/UFU, mesmo diante deste quadro favorável, enfrenta dificuldades em consequência das políticas públicas para a educação e também na superação de problemas da prática pedagógica tais como a disciplina, dificuldades de aprendizagem e práticas inclusivas etc.

Atualmente na Eseba/UFU, a equipe profissional da Educação Física é formada por seis professores efetivos que participam ativamente da construção e implementação das propostas político-pedagógicas dessa área na Eseba/UFU.



PARÂMETRO CURRICULAR DA ESEBA
2017

Orientados por uma perspectiva filosófica-pedagógica de intervenção e em constante processo de avaliação, este grupo entende que, numa perspectiva crítica de currículo, a educação é um campo de práticas sociais ritualizadas que submetem professor/a e alunos/as a uma variedade de experiências passivas e ativas onde se procura transmitir uma certa cultura mediatizada pelo saber escolar.

Com esse entendimento, o grupo define a Educação Física Escolar como uma área de conhecimento/matéria de ensino que pesquisa, organiza em saber escolar e trabalha pedagogicamente os sentidos e significados da linguagem – entendida como a manifestação corporal que funciona como mecanismo de expressão verbal, escrita, teleológica e via de acesso a interpretação/compreensão do mundo, do eu e dos outros – presente nas manifestações culturais denominadas jogo, dança, ginástica, esporte, lutas etc.

No contexto da construção desses conceitos, a área vem se organizando e desenvolvendo seu projeto político-pedagógico desde 1993, procurando refletir criticamente o sentido e significado deste componente curricular e, ao mesmo tempo, implementar, tanto uma proposta pedagógica, bem como Estratégias de Ensino orientadas por uma perspectiva Emancipatória de Educação.

A construção desse projeto vem sendo materializada mediante a elaboração e atualização permanente das Diretrizes Curriculares Básicas de Ensino da Educação Física (Eseba/UFU. NEPECC/UFU, 2002) e colocado em prática por meio de uma sistemática de formação continuada de professores, denominada **Planejamento Coletivo do Trabalho Pedagógico - PCTP** (MUÑOZ PALAFOX, 2001).

CONCEPÇÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO COMPONENTE CURRICULAR PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA - FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS-PEDAGÓGICOS DAS DIRETRIZES CURRICULARES

Enquanto uma Proposta Curricular para a Educação Física Escolar, as diretrizes curriculares são elaboradas coletivamente, a partir do estudo da realidade que estabelece uma unidade identitária a este componente curricular e estão estruturadas em eixos temáticos, orientados pelas zonas de desenvolvimento humano. Nesse sentido, o processo de produção de saberes escolares construídos para cada um dos eixos temáticos curriculares propostos, vem sendo fundamentado por meio do estudo de marcos teóricos que têm como referencial as Competências Educacionais (KUNZ, 1994; MUÑOZ PALAFOX, et al., 1997), a Teoria da Aprendizagem Sócio Crítica (MUÑOZ PALAFOX, 2001) e o Multiculturalismo Crítico (MCLAREN, 1997; BELLO, 2002).

A análise das Competências Educacionais serviu como base para compreensão da formação ampliada do ser humano.

Nesse estudo, mesmo que provisoriamente, esse grupo de professores entende que o termo competência significa a condição sócio cultural alcançada por um indivíduo, capaz de produzir ou conquistar um padrão almejado de realização. Ou seja, é o conhecimento adquirido, associado a um conjunto de habilidades e/ou destrezas mentais e/ou motoras que também são adquiridas sócio culturalmente, e que são necessárias para criar, produzir, enfrentar e superar situações e/ou resolver problemas lógico-matemáticos, emocionais e/ou de natureza motora, alcançando níveis de desempenho considerados adequados e/ou satisfatórios (padrão de realização). Por ser a competência uma condição profundamente influenciada pelo



PARÂMETRO CURRICULAR DA ESEBA
2017

contexto de vida do indivíduo, a conquista de novos níveis de realização e de desempenho resulta, geralmente, em crescimento e desenvolvimento da própria competência.

De acordo com Habermas (apud KUNZ, 1994), pode-se afirmar que a transformação, individual e social encontra-se associada à aquisição de três competências básicas e necessárias para promover o exercício de uma “práxis” como relação teórica e prática indissociável, capaz de contribuir com a transformação e o crescimento da humanidade. A busca dessa transformação constitui o principal objetivo de toda “práxis” pedagógica que se pretende crítica e emancipatória. São elas:

- A Competência Instrumental proporciona “informações necessárias para que o sujeito possa “agir no mundo do trabalho, no tempo livre e, no caso, no esporte (...) dentro de suas possibilidades individuais e coletivas através do treinamento (...) de destrezas e técnicas racionais e eficientes.” (KUNZ, 1994, p. 38). É adquirida ao longo da vida mediante a internalização teórico-prática de conhecimento e pela acumulação de experiências orientadas para agir no mundo do trabalho e do “não-trabalho” por meio da aquisição de destrezas e técnicas racionais e eficientes.
- Kunz (1994) considera que a Competência Social deve transmitir conhecimentos que levem o aluno à interpretação das relações socioculturais, dos problemas e das contradições existentes na realidade/meio. Tem por finalidade “contribuir para que os sujeitos elaborem princípios um agir solidário e cooperativo” (p.39). Entendemos que trata-se do conhecimento relacionado com a busca de compreensão progressiva de como se criam, sustentam, reforçam, progridem e/ou declinam as relações e instituições socioculturais no contexto do qual se faz parte, objetivando uma qualificação social manifestada na prática espontânea, crítica e reflexiva da cooperação, da igualdade e da superação de preconceitos, como princípios éticos fundamentais para um agir social, autônomo, democrático e participativo.
- Com relação à Competência Comunicativa, Kunz (1994) considera que ela deva transmitir conhecimentos que levem o aluno à interpretação das relações socioculturais, dos problemas e das contradições existentes na realidade/meio. Tem por finalidade “contribuir para que os sujeitos elaborem princípios um agir solidário e cooperativo” (p.39). Nesse aspecto ela se relaciona com a extrema necessidade de que o aluno aprenda e saiba se comunicar e entender a comunicação do outro, devido a que, na qualidade de processo reflexivo, “desencadeia iniciativas de pensamento crítico”.

Cada uma destas competências incorpora conhecimentos científicos e filosóficos que procuram explicar e transformar as esferas produtiva, social e simbolizadora da existência humana citada por esses autores. Tais competências são fundamentais para produzir e acumular conhecimento e, também, para contribuir praticamente com a ação transformadora da humanidade, motivo pelo qual tornam-se, invariavelmente, alvo da própria formação humana. Dessa maneira a escola teria como papel a busca pela constante aproximação a estas competências, cabendo aos os/as educadores/as a vontade e o compromisso de participara de uma formação permanente.

Enquanto marco teórico do trabalho pedagógico, a Teoria da Aprendizagem Sócio Crítica em construção, aponta para a constituição de uma racionalidade dialética, baseada num agir comunicativo que se contrapõe radicalmente às bases liberais que fundamentam a racionalidade instrumental.



PARÂMETRO CURRICULAR DA ESEBA
2017

A aprendizagem sócio crítica ocorre em situações dinâmico-dialógicas de ensino, quando o sujeito participa do processo tomando consciência das diferentes e variadas formas de comportamento e participação que provocam a necessidade de reflexão para adotar e aplicar coletivamente normas para a realização de atividades cujas implicações são individuais e sociais. Tal aprendizagem pode ser evidenciada por meio da análise dos comportamentos sociais dos/as alunos/as e do/a professor/a que procuram resolver conflitos emergentes da tomada de consciência de práticas sociais tradicionalmente carregadas de preconceitos, desigualdades e de princípios individualistas, muitas vezes camuflados em posturas idealistas.

Nesse sentido, cabe ao processo metodológico de ensino, contemplar ações onde os/as alunos/as estejam discutindo e planejando as atividades propostas, até que os momentos de conflito e incongruência de ideias sejam esclarecidos por consenso ou votação, sempre em benefício da maioria.

Diferentemente do ensino tradicional, a estimulação do diálogo e da reflexão sobre o que se fala e se faz em termos de organização coletiva, constitui a estratégia principal utilizada para que os/as alunos/as aprendam a superar conflitos sociais, ao mesmo tempo em que elevam sua consciência no sentido de valorizar a importância da cooperação, da necessidade de mediar criticamente seus interesses individuais com os coletivos e de construir a prática da alteridade.

Isto significa dizer que por um lado, procura-se superar umas das principais patologias de nossa época, qual seja o predomínio do desenvolvimento e utilização da racionalidade instrumental que, quando transportada para o mundo vivido, transforma as relações das pessoas em práticas sociais reguladas por regras fundamentadas basicamente em transações, isto é em trocas de interesse por conveniência “comercial-individualista” (eu faço se você me dá tal coisa...; se for para ganhar, então eu topo...; se você não faz então não recebe prêmio... etc.). Por outro procura-se tomar consciência das diferentes e variadas formas de comportamento e participação que provocam necessidade de reflexão por parte do/a aluno/a e do/a professor/a no momento de construção, adoção e aplicação de regras constitutivas e regulativas para a realização de atividades cujas implicações são individuais e sociais.

Com relação ao estudo do Multiculturalismo Crítico, destacam-se as contribuições advindas da necessidade de promover ações comprometidas com a produção de saberes e sua apreensão para construção de uma cidadania capaz de coordenar planos de ação, compreendendo e agindo criticamente diante das condições de gênero, geração, etnia/raça, sexualidade, habilidades motoras e corporais, que dentre outras aspectos, procuram explicar os diversos preconceitos que impedem a construção da equidade social e suas implicações individuais e sociais (MCLAREN, 1997; BELLO, 2002).

Pressupostos Básicos do Ensino da Educação Física Escolar¹

Na aula de educação física escolar, o gesto motor é encarado como um fator lúdico e educativo dentro de um sistema de trabalho que propõe a aquisição e aprimoramento de competências de conhecimento e prática social por meio da utilização de Estratégias de Ensino do jogo, do esporte, da ginástica, das lutas e da dança, enfatizando a prática social como sendo o contexto de aquisição dessas mesmas competências (aprendizagem sócio-crítica).

Em termos de prática social, e tendo em vista o ensino-desenvolvimento de competências que favoreçam a superação do individualismo, toda atividade social lúdica ou

¹ Documento produzido no NEPECC/UFU como parte do material de apoio pedagógico para a elaboração de Estratégias de Ensino.



PARÂMETRO CURRICULAR DA ESEBA
2017

não, constituída de regras (normas) não pode ser, simplesmente imposta às crianças. No contexto de aula, a produção de regras ou normas devem ser frutos de interações, discussões, reflexões, por meio da criação de papéis representativos pelos próprios alunos. Por estes motivos, dentre outros, a função do professor situa-se na qualidade de orientador-facilitador do processo de ensino.

A aquisição e aprimoramento de competências de conhecimento e prática social por meio da utilização do jogo, do esporte se processam por meio da aplicação de séries metodológicas de atividades fundamentadas numa estratégia de aquisição e utilização de conhecimento instrumental, social, comunicativo e emocional, em três momentos interligados pelo conhecimento e prática social acumulada: **da reprodução** de determinadas práticas sociais, **de sua modificação** a partir da análise e reformulação se suas regras constitutivas e/ou regulativas, e finalmente de sua **recriação-criação** na forma de novos jogos e esportes que atendam aos interesses consensualmente construídos pela coletividade (critério de verdade provisória – busca da prática efetiva democracia participativa sem preconceitos).

Dentro de uma estratégia de ensino o processo de construção do pensamento para a produção de sentido (cognitivo) sobre a realidade, acompanha a seguinte estrutura: a identificação da visão geral do saber escolar em questão, ainda que visto pelo coletivo de forma difusa e fragmentada – **síncrese** – com vista à identificação e interpretação crítica das partes constitutivas desse fenômeno – **análise** – e, finalmente, a partir das partes identificadas, a reintegração do todo objetivando a descrição de uma nova e ampliada visão da realidade – **síntese** – utilizando em todos os momentos as regras básicas do método dialético, visando assim a construção do real (realidade interpretada pelo pensamento).

A metodologia de ensino adotada tem como fundamento a aquisição de competências de conhecimento e prática social, sem desconsiderar a busca da aptidão física e do domínio de habilidades e destrezas técnicas e táticas, ainda que estes aspectos não sejam considerados os objetivos fundamentais das metodologias de ensino propostas.

A reflexão da presente metodologia considera, para análise de seu aprimoramento, as críticas relacionadas com a racionalidade instrumental e sua influência na construção, aplicação e implicações educacionais e ideológicas dos estilos tradicionais de ensino.

De acordo com estas diretrizes, várias estratégias de ensino e instrumentos de mediação comunicativa vêm sendo construídos para responder aos desafios colocados pelos professores, no sentido de interligar a teoria com a prática sem cair no sectarismo, no dogmatismo e na exclusão.

Fundamentos Teóricos e Práticos para Construção das Estratégias de Ensino.

Depois de analisarmos algumas experiências concretas de gestão democrático-popular da escola, como são os casos da Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre (ROCHA, 1999) e de Belo Horizonte (BRASIL. SEF, 1994), no que diz respeito à experiência adquirida no processo de observação da aprendizagem e do comportamento social do/as alunos/as, estabelecemos, no contexto do PCTP/Educação Física na Eseba/UFU, que o trabalho com zonas de desenvolvimento de dois em dois anos cronológicos de diferença, estaria mais próximo de uma estreita articulação entre desenvolvimento, aprendizagem e ensino, de forma a fazer da aprendizagem do aluno/a um processo contínuo.

Tendo em vista que o ensino na Eseba/UFU, ainda se encontra estruturado em anos de ensino, pensamos na utilização das zonas de desenvolvimento no contexto escolar, com duas finalidades: como mecanismo preparatório para a construção de Estratégias de Ensino e como parte de um momento crítico-reflexivo de transição para a construção de uma escola



PARÂMETRO CURRICULAR DA ESEBA
2017

democrática e popular, cuja estrutura futura possa vir a ser constituída por ciclos, a exemplo das escolas municipais de Porto Alegre e Belo Horizonte.

Pensando nesse contexto de transição, decidimos que não seriam utilizadas as denominações “Ciclo de escolarização” ou “Ciclo de Formação” na construção desse trabalho, por considerar que a sua utilização está restrita ainda ao campo do planejamento de ensino. Por esse motivo, a noção de aprendizagem e desenvolvimento, orientada por uma perspectiva dialética de Educação, foi denominada no PCTP com o nome de Zonas de Desenvolvimento Potencial do/a aluno/a.

Dessa forma, apresentamos as zonas de desenvolvimento² para a Educação Infantil e Ensino Fundamental que podem ser utilizadas como referência teórica para a construção de Estratégias de Ensino: **Zona 01:** Educação Infantil – 04 a 05 anos – e 1º ano do Ensino Fundamental (6 anos); **Zona 02:** 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental (6, 7 e 8 anos); **Zona 03:** 4º e 5º anos do Ensino Fundamental (8, 9 e 10 anos); **Zona 04:** 6º e 7º ano do Ensino Fundamental (11 e 12 anos) e; **Zona 05:** 8º e 9º ano do Ensino Fundamental (13 e 14 anos). Para tanto, partimos do pressuposto básico de que a prática pedagógica na área de Educação Física da Eseba/UFU vem mostrando, empiricamente, mudanças significativas no processo de ensino, que podem implicar em saltos qualitativos de aprendizagem e desenvolvimento a cada dois anos, aproximadamente.

A partir da ampliação e complexidade das questões advindas deste trabalho, tornou-se necessário a construção da Curricularidade para Educação Física Escolar por Eixos Temáticos. Os Eixos Temáticos surgiram da prática cotidiana/experiência com temas trabalhados no Ensino Fundamental (Escola e Educação Física, Jogo, Ginástica, Dança, Lutas, Esporte e Exercício Lazer e Qualidade de Vida); do trabalho com Estratégias de Ensino nestas temáticas, contemplando a aquisição de competências educacionais na ótica da reprodução, modificação e criação; de uma pesquisa realizada sobre a Educação Física Escolar na rede particular de ensino.

Baseado nesses referenciais teóricos e na nossa experiência profissional parte para a sistematização de um planejamento na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.

FINALIDADE E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA

A Área de Educação Física da Eseba/UFU é parte integradora de uma Instituição Federal de Ensino, situada em uma escola classificada como um Colégio de Aplicação. Nesse sentido, sua finalidade não deve centrar-se em um papel restrito e específico, mas, em geral, auxiliar a universidade a cumprir com seu papel acadêmico e social, por meio do ensino de qualidade, da pesquisa e da extensão; assim como representar e, efetivamente, ser um espaço de criação e experimentação de novas abordagens e metodologias de ensino que podem ser compartilhadas e dialogadas com outras esferas e instituições educacionais.

Como componente curricular da escola, e articulada, portanto, a um currículo crítico, a Área de Educação Física procura contribuir com os objetivos e a formação do perfil da instituição. Assim, tem como fim transmitir e lidar criticamente com o conhecimento historicamente acumulado pela humanidade, contando para isso com o papel mediatizador do educador, que a partir de critérios conscientes elege e organiza os saberes escolares. Pensando

²Em 2010 a Eseba/UFU adotou o ensino fundamental de 9 anos, e por isso, a área de Educação Física manteve as características de cada idade da zona de desenvolvimento presentes no Planejamento Coletivo do Trabalho Pedagógico - PCTP (MUÑOZ PALAFOX, 2001) adequando somente os anos de ensino correspondentes a cada idade.



PARÂMETRO CURRICULAR DA ESEBA
2017

especificamente no estudante, a Área de Educação Física tem como finalidade auxiliar a escola na formação do perfil do aluno, ou seja, de maneira geral, almeja que este:

- diferencie o senso-comum, o conhecimento religioso e o científico;
- apreenda e produza conhecimentos científicos;
- adquira habilidades cognitivas, sociais, comunicativas e emocionais para enfrentar as situações cotidianas de maneira autônoma, reflexiva e crítica;
- reconheça seu papel enquanto cidadão e produtor de cultura;
- adote princípios éticos na convivência com o outro, respeitando e valorizando a diversidade e as diferenças sociais.

Além desse papel mais amplo e considerando a Educação Física como uma área de conhecimento específica, mas não justaposta às demais, cujos saberes relacionam-se às práticas corporais historicamente construídas pela sociedade, sua finalidade é:

- integrar o aluno na cultura corporal do movimento de modo a capacitá-lo a reproduzi-la, produzi-la e transformá-la;
- compreender a cultura corporal do movimento como linguagem historicamente construída cuja expressão corporal se materializa em códigos como o as brincadeiras, os jogos, o esporte, a dança, a ginástica e as lutas.
- sensibilizar os estudantes para importância da prática de atividade física como elemento beneficiador de uma melhor qualidade de vida dentro e fora do ambiente escolar.

Objetivos gerais da Educação Física

- Promover estratégias prazerosas de ensino, estimulando o aluno a agir instrumentalmente sobre os objetos para que possa reconhecer suas propriedades, identificar suas múltiplas possibilidades de utilização individual e coletiva.
- Trabalhar com o aluno o sentido e significado da linguagem presente nas manifestações culturais denominadas jogo, dança, ginástica, esporte e atividades físicas e qualidade de vida.
- Adquirir simultaneamente, de forma intencional e crítica, competências de caráter instrumental, social e comunicativa necessária para sua formação ampliada e cidadã.

Objetivos da Educação Física para os ciclos

1. 1º Ciclo:

a. Educação Infantil:

- i. Reconhecer seu papel na escola e nas aulas de Educação Física, dando início ao conhecimento da finalidade da Educação Física na escola, distinguindo-a da visão do senso comum.
- ii. Reconhecer os espaços físicos e materiais destinados às aulas de Educação Física.
- iii. Apresentar atitudes adequadas ao ambiente escolar, respeitando as regras pré-estabelecidas e construídas coletivamente.
- iv. Identificar e contribuir na construção e aplicação de princípios éticos de convivência, respeitando as diversidades de conhecimentos, etnia, gênero, biotipo, classes sociais e habilidades técnicas.



PARÂMETRO CURRICULAR DA ESEBA
2017

- v. Perceber os limites e as possibilidades do próprio corpo e do corpo do outro.
 - vi. Identificar e diferenciar os códigos de linguagem presentes na cultura corporal vivenciados – brincadeiras, jogos, dança, ginástica.
 - vii. Explorar, reproduzir, adaptar, modificar e/ou criar diferentes possibilidades de movimentos com e sem materiais, em diferentes tempos e espaços, com diferentes níveis de dificuldade e complexidade, presentes em cada código de linguagem – brincadeiras, jogos, dança, ginástica.
 - viii. Aprimorar valências físicas como coordenação motora, lateralidade, ritmo, velocidade, agilidade, resistência, força, potência, equilíbrio e flexibilidade.
 - ix. Utilizar e desenvolver habilidades cognitivas, criativas, relacionais, dialógicas e emocionais para enfrentar os desafios presentes nas situações cotidianas de maneira autônoma, reflexiva e crítica.
 - x. Dialogar sobre suas percepções, emoções e conflitos com os colegas, na perspectiva de intervir nas relações e na realidade escolar.
 - xi. Apresentar atitudes e comportamentos que valorizem a cooperação, a solidariedade, a interação, o envolvimento e a participação.
 - xii. Manifestar corporalmente, verbalmente e pictograficamente suas vivências, sensações e sentimentos.
- b. Alfabetização Inicial:
- i. Compreender e aprimorar o entendimento de seu papel na escola e nas aulas de Educação Física, identificando e respeitando a finalidade da Educação Física na escola.
 - ii. Apresentar atitudes adequadas ao ambiente escolar, respeitando as regras pré-estabelecidas e construídas coletivamente.
 - iii. Identificar e contribuir na construção e aplicação de princípios éticos de convivência, respeitando as diversidades de conhecimentos, etnia, gênero, biotipo, classes sociais e habilidades técnicas.
 - iv. Perceber os limites e as possibilidades do próprio corpo e do corpo do outro.
 - v. Saber como os conteúdos da Educação Física estão estruturados.
 - vi. Interpretar os códigos de linguagem presentes na cultura corporal vivenciados – brincadeiras, jogos, dança, ginástica, esporte e lutas - por meio da identificação e diferenciação de seus elementos constitutivos.
 - vii. Explorar, reproduzir, adaptar, modificar e/ou criar diferentes possibilidades de movimentos com e sem materiais, em diferentes tempos e espaços, com diferentes níveis de dificuldade e complexidade, presentes em cada código de linguagem – brincadeiras, jogos, dança, ginástica, esporte e lutas.
 - viii. Aprimorar valências físicas como coordenação motora, lateralidade, ritmo, velocidade, agilidade, resistência, força, potência, equilíbrio e flexibilidade.
 - ix. Utilizar e desenvolver habilidades cognitivas, criativas, relacionais, dialógicas e emocionais para enfrentar e superar os desafios presentes nas situações cotidianas de maneira autônoma, reflexiva e crítica.
 - x. Realizar pesquisas e socializá-las com os colegas.
 - xi. Dialogar sobre suas percepções, emoções, sentimentos e conflitos com os colegas, na perspectiva de intervir nas relações e na realidade escolar.
 - xii. Apresentar atitudes e comportamentos que valorizem a cooperação, a solidariedade, a interação, o envolvimento e a participação.



PARÂMETRO CURRICULAR DA ESEBA
2017

- xiii. Agir comunicativamente dialogando entre seus pares e com o grupo aprimorando as habilidades de questionar criticamente, saber ouvir e saber falar, valorizar e reconhecer as ideias dos colegas e mediar seu interesse com o interesse do coletivo.
- xiv. Manifestar corporalmente, verbalmente, pictograficamente e escrita suas vivências, sensações e sentimentos.
- xv. Demonstrar interesse pela prática de atividade física fora da escola.

2. 2º ciclo:

- a. Ampliar o conceito, o papel e a função da Educação Física na Escola diferenciando-a da Educação Física fora da Escola.
- b. Apresentar atitudes adequadas ao ambiente escolar, respeitando as regras pré-estabelecidas e construídas coletivamente.
- c. Identificar e contribuir na construção e aplicação de princípios éticos de convivência, respeitando as diversidades de conhecimentos, etnia, gênero, biotipo, classes sociais e habilidades técnicas.
- d. Perceber os limites e as possibilidades do próprio corpo e do corpo do outro.
- e. Interpretar os códigos de linguagem presentes na cultura corporal vivenciados – jogos, dança, ginástica, esporte e lutas - por meio da identificação, conceituação e diferenciação de seus elementos constitutivos.
- f. Explorar, reproduzir, adaptar, modificar e/ou criar diferentes possibilidades de movimentos com e sem materiais, em diferentes tempos e espaços, com regras adaptadas e oficiais, com aprofundamento dos níveis de dificuldade e complexidade, presentes em cada código de linguagem – jogos, dança, ginástica, esporte e lutas.
- g. Identificar e reconhecer a influência das diferentes manifestações culturais (de origens africanas, asiáticas, indígenas e européias) na constituição dos códigos de linguagem vivenciados e na cultura brasileira.
- h. Aprimorar as valências físicas (coordenação motora, lateralidade, ritmo, velocidade, agilidade, resistência, força, potência, equilíbrio e flexibilidade) a partir dos movimentos específicos de cada código de linguagem.
- i. Utilizar e desenvolver habilidades cognitivas, criativas, relacionais, dialógicas e emocionais para enfrentar e superar os desafios presentes nas situações cotidianas de maneira autônoma, reflexiva e crítica.
- j. Realizar pesquisas e socializá-las com os colegas, aprimorando sua capacidade de coletar e analisar os dados empíricos.
- k. Dialogar sobre suas percepções, emoções, sentimentos e conflitos com os colegas, na perspectiva de intervir nas relações e na realidade escolar.
- l. Apresentar atitudes e comportamentos que valorizem a cooperação, a solidariedade, a interação, o envolvimento e a participação.
- m. Agir comunicativamente dialogando entre seus pares e com o grupo aprimorando as habilidades de questionar criticamente, saber ouvir e saber falar, valorizar e reconhecer as ideias dos colegas e mediar seu interesse com o interesse do coletivo.
- n. Manifestar corporalmente, verbalmente e escrita suas vivências, sensações e sentimentos.
- o. Demonstrar interesse pela prática de atividade física fora da escola.



PARÂMETRO CURRICULAR DA ESEBA
2017

- p. Avaliar sua participação, a participação de sua turma, os conteúdos ministrados e propor ações a serem analisadas e definidas coletivamente.
- q. Participar da tomada de decisões na organização e realização de eventos esportivos.

3. 3º e 4º ciclo:

- a. Ampliar o conceito, o papel e a função da Educação Física na Escola diferenciando-a da Educação Física presente na sociedade.
- b. Apresentar atitudes adequadas ao ambiente escolar, respeitando as regras pré-estabelecidas e construídas coletivamente.
- c. Identificar e contribuir na construção e aplicação de princípios éticos de convivência, respeitando as diversidades de conhecimentos, etnia, gênero, biotipo, classes sociais e habilidades técnicas.
- d. Perceber os limites e as possibilidades do próprio corpo e do corpo do outro.
- e. Interpretar os códigos de linguagem presentes na cultura corporal vivenciados – jogos, dança, ginástica, esporte e lutas - por meio da identificação, conceituação e diferenciação de seus elementos constitutivos.
- f. Explorar, reproduzir, adaptar, modificar e/ou criar diferentes possibilidades de movimentos com e sem materiais, em diferentes tempos e espaços, com regras adaptadas e oficiais, organização estratégica, com aprofundamento dos níveis de dificuldade e complexidade, presentes em cada código de linguagem – jogos, dança, ginástica, esporte e lutas.
- g. Identificar e reconhecer a influência das diferentes manifestações culturais (de origens americanas, asiáticas e europeias) na constituição dos códigos de linguagem vivenciados e na cultura brasileira.
- h. Aprimorar as valências físicas (coordenação motora, lateralidade, ritmo, velocidade, agilidade, resistência, força, potência, equilíbrio e flexibilidade) a partir dos movimentos específicos de cada código de linguagem.
- i. Utilizar e desenvolver habilidades cognitivas, criativas, relacionais, dialógicas e emocionais para enfrentar e superar os desafios presentes nas situações cotidianas de maneira autônoma, reflexiva e crítica.
- j. Realizar pesquisas e socializá-las com os colegas, aprimorando sua capacidade de coletar e analisar os dados empíricos.
- k. Dialogar sobre suas percepções, emoções, sentimentos e conflitos com os colegas, na perspectiva de intervir nas relações e na realidade escolar.
- l. Apresentar atitudes e comportamentos que valorizem a cooperação, a solidariedade, a interação, o envolvimento e a participação.
- m. Agir comunicativamente dialogando entre seus pares e com o grupo aprimorando as habilidades de questionar criticamente, saber ouvir e saber falar, valorizar e reconhecer as ideias dos colegas e mediar seu interesse com o interesse do coletivo.
- n. Manifestar corporalmente, verbalmente e escrita suas vivências, sensações e sentimentos.
- o. Demonstrar interesse pela prática de atividade física fora da escola reconhecendo sua importância para melhoria da qualidade de vida.
- p. Avaliar sua participação, a participação de sua turma, os conteúdos ministrados e propor ações a serem analisadas e definidas coletivamente.



PARÂMETRO CURRICULAR DA ESEBA
2017

- q. Participar da tomada de decisões na organização e realização de eventos esportivos.

ESTRUTURA PROGRAMÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Apresentaremos a seguir, a sistematização do planejamento da Educação Física em 2017 para a Educação Infantil e Ensino Fundamental. Em cada eixo temático, explicitamos os objetivos (gerais e específicos), questões metodológicas, formas de avaliação e quantidade de aulas previstas para serem trabalhadas em cada ano de ensino de um mesmo Ciclo da Escola de Educação Básica (1º, 2º, 3º e 4º ciclos). A materialização desse planejamento está registrado nos sequenciadores de aulas que foram modificadas e/ou construídas para atender as necessidades de cada ano de ensino. Após o término desse ano letivo, serão incorporadas aos Parâmetros Curriculares da Eseba/UFU.

I CICLO

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PLANEJAMENTO ANUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA MATRIZ CURRICULAR DO 1º CICLO – Educação Infantil – 2017		
EIXOS TEMÁTICOS	PRIMEIRO PERÍODO	SEGUNDO PERÍODO



PARÂMETRO CURRICULAR DA ESEBA
2017

<p>O QUE É ESCOLA E EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	<p>Conhecimento sobre Escola e Educação Física</p> <ul style="list-style-type: none">Os professores do ciclo terão a autonomia de decidir sobre a implementação de projetos e possíveis alterações do conteúdo.Conhecer a turma e o professor, conceituar Escola e Educação Física e construir regras de relacionamento para as aulas de Educação Física.<ul style="list-style-type: none">Apresentar-se ao grupo como professor, suas características, formas de trabalhar, regras individuais, estabelecendo acordos com os alunos.Criar um espaço onde colegas e professores se conheçam por meio de atividades lúdico-pedagógicas.<ul style="list-style-type: none">Apresentação dos professores e dinâmica para que os alunos se apresentem e iniciar discussão das regrinhas.Divulgação do 1º eixo do Conteúdo Programático de 2017 e Regras de Convivência. Continuar trabalhando as regras.Discutir e refletir sobre a Escola e Educação Física a partir do valor social e epistemológico que elas representam por meio de respostas individuais.<ul style="list-style-type: none">Trabalhar com conceitos, definições, probleminhas, sobre o que é, e para que serve a Escola e Educação Física.Criar um espaço para que os alunos possam mostrar os que eles conseguem fazer com os materiais disponibilizados na aula.<ul style="list-style-type: none">Organização de um circuito com cones, arcos, bolas, figuras e colchões onde todos os alunos possam mostrar o que eles já conheciam.Forma de Avaliação:<ul style="list-style-type: none">Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno.Verbalização por parte dos alunos e registro pictográfico com observações do professor sobre o que os alunos conseguiram aprender sobre o conceito e finalidade da Escola e da Educação Física, a partir de instrumento previamente elaborado. <p>NA: 04 aulas</p>	<p>Conhecimento sobre Escola e Educação Física</p> <ul style="list-style-type: none">Os professores do ciclo terão a autonomia de decidir sobre a implementação de projetos e possíveis alterações do conteúdo.Conhecer a turma e o professor, conceituar Escola e Educação Física e construir regras de relacionamento para as aulas de Educação Física.<ul style="list-style-type: none">Apresentar-se ao grupo como professor, suas características, formas de trabalhar, regras individuais, estabelecendo acordos com os alunos.Criar um espaço onde colegas e professores se conheçam por meio de atividades lúdico-pedagógicas.<ul style="list-style-type: none">Apresentação dos professores e dinâmica para que os alunos se apresentem e iniciar discussão das regrinhas.Divulgação do 1º eixo do Conteúdo Programático de 2017 e Regras de Convivência. Continuar trabalhando as regras.Eleição de Mascote da turma ou da Educação Física: cada aluno falará sobre seu animal preferido, poderá imitá-lo (som e/ou movimento), em seguida procederemos à votação; realizar movimentos da mascote.Avançar conceitualmente em relação às noções de Escola e Educação Física a partir da discussão sobre o valor social e epistemológico que elas representam por meio de respostas individuais;<ul style="list-style-type: none">Trabalhar com conceitos, definições, probleminhas, sobre o que é, e para que serve a Escola e a Educação FísicaAmpliar as dificuldades e desafios para utilização dos materiais no espaço da aula e nos espaços criados para que os alunos possam mostrar os que eles conseguem fazer com os materiais disponibilizados para a aula.<ul style="list-style-type: none">Organização de um circuito com cones, arcos, bolas, figuras e colchões onde todos os alunos possam mostrar o que eles aprenderam durante o ano de 2016.Aumentar o nível de dificuldade dos desafios e avançar para combinação de elementos, com utilização de mais de um material ou com o mesmo, porém com sequência de movimentos.Forma de Avaliação:<ul style="list-style-type: none">Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno.Verbalização por parte dos alunos e registro pictográfico com observações do professor sobre o que os alunos conseguiram aprender sobre o conceito e finalidade da Escola e da Educação Física, a partir de instrumento previamente elaborado. <p>REPENSANDO A EDUCAÇÃO FÍSICA – NEPECC Transformar o artigo em historinha NA: 06 aulas</p>
--	---	--



PARÂMETRO CURRICULAR DA ESEBA
2017

GINÁSTICA	Conhecimento sobre Ginástica Elementar	Conhecimento sobre Ginástica Elementar
	<ul style="list-style-type: none">• Vivenciar os elementos básicos da ginástica: saltar, rolar, correr, balançar, girar, trepar/escalar e equilibrar.<ul style="list-style-type: none">❖ Apresentação de qual eixo será trabalhado, bem como identificação do que sabem a respeito do tema;❖ Apresentar e vivenciar elementos da ginástica que será abordado durante as aulas em alguns espaços da escola.• Avaliação psicomotora dos alunos no início, no decorrer e final do ano letivo (Ref. Kapon e área de Ed. Física).• Reproduzir e explorar elementos s/ material e c/ material.• Realizar circuitos mais simples (menos estações) dificultando-o durante o processo.• Utilizar o jogo simbólico para trabalhar os elementos básicos.<ul style="list-style-type: none">❖ Introduzir o elemento “equilíbrio”, e vivenciar situações de equilibrar nos espaços da escola.<ul style="list-style-type: none">▪ Vivenciar o elemento equilíbrio num circuito pré-determinado.▪ Sugerir aos alunos a modificação desse circuito.• Princípio para modificação: manter os elementos constitutivos do equilíbrio.❖ Continuar trabalhando o elemento anterior e introduzir o elemento “rolamento” e vivenciar situações de rolar, conforme as possibilidades e experiências dos alunos:<ul style="list-style-type: none">▪ Ensinar o rolamento, partindo da posição inicial do rolar (rolamento frontal).▪ Introduzir o rolamento pra trás com diversos procedimentos pedagógicos para seu aprendizado.▪ Introduzir circuitos com rolamentos para frente e trás em situações.❖ Continuar trabalhando os elementos anteriores e introduzir o elemento “saltar”:<ul style="list-style-type: none">▪ Diferenciar conceitos de pular e saltar.▪ Identificar o saltar como um dos elementos da ginástica.▪ Explorar os locais da escola de realizar saltos.▪ Introduzir circuitos com diferentes tipos de saltos e situações de saltos.❖ Continuar trabalhando os elementos anteriores e introduzir o elemento “escalar”.<ul style="list-style-type: none">▪ Construir o conceito de escalar.▪ Identificar espaços na escola de escaladas.▪ Ensinar noções básicas de técnicas de uso mãos e pés na escalada.▪ Ampliar os desafios de escaladas (locais como muros, alambrados, árvores, etc.).▪ Distinguir conceito/prática de escalada e rapel.• Realizar o Festival de circuitos com cada elemento básico.• Forma de avaliação:<ul style="list-style-type: none">❖ Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno.❖ Registro, verbal e pictográfico, de cada elemento vivenciado, com anotações feito pelo professor que enfatize a compreensão do aluno sobre o elemento desenhado.❖ Ao final desse Eixo, o professor deverá organizar um Portfólio com todos os registros dos alunos, o qual será entregue aos pais ou responsáveis. <p style="text-align: center;">NA: 30AULAS</p>	<ul style="list-style-type: none">• Identificar, reconhecer e vivenciar os elementos constitutivos da ginástica em situações que impliquem em desafios e/ou soluções de problemas possibilitando a aquisição das competências educacionais (instrumental, comunicativa, social e emocional) de forma lúdica e prazerosa.• Avaliação psicomotora dos alunos no início, no decorrer e final do ano letivo (Ref. Kapon e área de Ed. Física).• Vivenciar os elementos básicos com combinações de movimentos – com mais de um elemento básico e com/sem materiais e implementos.<ul style="list-style-type: none">❖ Apresentação de qual eixo será trabalhado, bem como perguntando a todos o que sabem a respeito do tema e o que já viram ou gostariam de ver. Cada aluno/a deverá falar e demonstrar o que conhece sobre o eixo a ser ensinado e todos vivenciarão as atividades de ginástica de acordo com o entendimento do aluno.❖ Apresentar e vivenciar os elementos da ginástica que será abordado durante as aulas em alguns espaços da escola.• Realizar circuitos complexos avançando para combinações de movimento (rolar, saltitar, saltar, correr, equilibrar, balançar, escalar, rolar, desviar).• Explorar diversos espaços incorporando o ritmo e música nos arranjos criados.<ul style="list-style-type: none">❖ Introduzir no mínimo três elementos e vivenciar situações de desafios em uma atividade específica.<ul style="list-style-type: none">❖ Identificar as possibilidades de movimentos para cada elemento constitutivo❖ Vivenciar os elementos combinados nos espaços da escola e do Campus Educação Física.❖ Vivenciar os elementos nos espaços da escola com inserção de materiais e movimentos mais desafiantes.❖ Inserir brincadeiras que envolvam esses com outros elementos constitutivos da ginástica trabalhados até o momento.❖ Continuar trabalhando os elementos anteriores e introduzir outros elementos ampliando a exploração dos movimentos.❖ Vivenciar os elementos: saltar, equilibrar, rolar, escalar e balançar num ou vários circuito pré-determinado.<ul style="list-style-type: none">▪ Sugerir a execução dos tipos de rolamentos para frente para trás em diferentes possibilidades de execução.▪ Sugerir aos alunos a modificação desse circuito.▪ Princípio para modificação: manter os elementos constitutivos do equilíbrio.❖ Continuação do circuito, agora no Campus da Educação Física trabalhando o balançar (corda e colchão), equilibrar (mureta) e escalar (grades do campo).• Apresentação de ginástica para todos os alunos do 2º período.• Forma de avaliação:<ul style="list-style-type: none">❖ Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno.❖ Registro verbal e pictográfico dos elementos constitutivos da ginástica vivenciados até o momento, orientados com base em discussões com os alunos, com intuito de posteriormente incorporarem o portfólio do conteúdo de Ginástica. <p style="text-align: center;">NA: 25 AULAS</p>



PARÂMETRO CURRICULAR DA ESEBA
2017

<p>DANÇA</p>	<p>Conhecimento sobre o corpo e elementos constitutivos da dança</p> <ul style="list-style-type: none">• Diagnosticar qual é o conhecimento prévio que os alunos têm sobre a dança<ul style="list-style-type: none">❖ Identificar verbalmente os elementos constitutivos da dança, com registro do professor.❖ Identificar quais são os tipos de danças que os alunos conhecem e, a partir daí, iniciar o eixo.• Identificar os movimentos do corpo por meio de exercícios de consciência e expressão corporal, com e sem música.• Identificar e explorar os seguintes elementos constitutivos da dança.<ul style="list-style-type: none">❖ O movimento, o som, seu ritmo, sua intensidade e sincronismo.❖ Vivenciar movimentos ritmados individualmente, com o colega e coletivamente (sem a necessidade de ligar ao movimento do outro).❖ Utilizar temas figurados para explorar o imaginário infantil.❖ Incorporar, na medida do possível, a utilização de materiais.• Formas de Avaliação:<ul style="list-style-type: none">❖ Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno.❖ Registro, em forma pictográfica, com anotações e orientações dos professores, sobre os elementos que constituem a dança e que foram vivenciados nas aulas. <p>NA: 20 aulas</p>	<p>Conhecimento sobre o corpo e elementos constitutivos da dança</p> <ul style="list-style-type: none">• Diagnosticar qual é o conhecimento prévio que os alunos têm sobre a dança<ul style="list-style-type: none">❖ Identificar verbalmente os elementos constitutivos da dança, com registro do professor.❖ Identificar quais são os tipos de danças que os alunos conhecem e, a partir daí, iniciar o eixo.• Identificar os movimentos do corpo por meio de exercícios de consciência e expressão corporal, com e sem música.• Identificar e explorar os elementos constitutivos da dança.<ul style="list-style-type: none">❖ Sentir o som, seu ritmo, sua intensidade, velocidade, planos e espaço.❖ Vivenciar movimentos ritmados individualmente, em duplas e coletivamente.❖ Incorporar músicas com letras, trabalhando em conjunto com a regente, a interpretação da letra e a realização do movimento conforme a letra.❖ Movimentos interpretativos de letras de músicas e possibilidade de apresentações da amostra dos trabalhos realizados.• Formas de Avaliação:<ul style="list-style-type: none">❖ Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno.❖ Registro, em forma pictográfica, com anotações e orientações dos professores, sobre os elementos que constituem a dança e que foram vivenciados nas aulas. <p>Atenção: Sugestão: vários tipos de música NA: 25 aulas</p>
<p>JOGO</p>	<p>Conhecimento sobre Brinquedo e Brincadeira</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar e vivenciar o que é brinquedo, brincadeira e jogos simbólicos e formas jogadas predominantemente sem divisão (compartilhamento) de material:<ul style="list-style-type: none">❖ Diagnosticar o conhecimento prévio dos alunos sobre brinquedo e brincadeira.❖ Construir os conceitos na perspectiva de apontar as diferenças entre eles com registros dos professores.❖ Identificar quais são os brinquedos e brincadeiras que eles conhecem e, a partir daí.❖ Definir algumas atividades para serem vivenciados.• Formas Jogadas:<ul style="list-style-type: none">❖ Obs.: Aprofundar os estudos a fim de definir e caracterizar as Formas Jogadas❖ Propor atividades que favoreçam aos alunos tanto a exploração dos materiais, inclusive de forma simbólica, disponíveis na escola com e sem movimento, sendo que num primeiro momento, um material para cada aluno:<ul style="list-style-type: none">▪ explorar e conhecer o que é possível fazer com cada material e;▪ identificar quais são as diferenças de um material para o outro.❖ Avançar para exploração dois materiais na mesma situação, evoluindo as atividades para o trabalho com um ou mais colegas.❖ Criar pequenos jogos com trios ou quartetos a partir da exploração de um ou dois materiais.• Formas de Avaliação:<ul style="list-style-type: none">❖ Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno.❖ Registros pictográficos, ou outros, orientados pelos professores, sobre as brincadeiras e os jogos	<p>Conhecimento sobre Brinquedo, Brincadeira e Jogo</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar e vivenciar o que é brinquedo, brincadeira e jogo, jogos simbólicos, formas jogadas e jogos populares predominantemente com divisão de material:<ul style="list-style-type: none">❖ Resgatar o conhecimento prévio dos alunos sobre brinquedo, brincadeira e jogo.❖ Avançar nos conceitos na perspectiva de apontar as diferenças entre eles.❖ Identificar quais são as brincadeiras e jogos que eles conhecem e, a partir daí.❖ Definir alguns jogos para serem vivenciados.• Formas Jogadas:<ul style="list-style-type: none">❖ Obs.: Aprofundar os estudos a fim de definir e caracterizar as Formas Jogadas❖ Propor atividades que favoreçam aos alunos tanto a exploração dos materiais, inclusive de forma simbólica, disponíveis na escola com e sem movimento, sendo que num primeiro momento, um material para cada aluno:<ul style="list-style-type: none">▪ explorar e conhecer o que é possível fazer com cada material e;▪ identificar quais são as diferenças de um material para o outro.❖ Avançar para exploração de dois e três materiais na mesma situação, evoluindo as atividades para o trabalho com um ou mais colegas.❖ Criar pequenos jogos com trios ou quartetos a partir da exploração de dois ou mais materiais.• Vivência de Brincadeiras e Jogos da cultura:<ul style="list-style-type: none">❖ Vivenciar várias brincadeiras e jogos da cultura local, regional e nacional com diferentes materiais/brinquedos.❖ Diferenciar brincadeira e jogo.❖ Transformar uma brincadeira em jogo e vice-versa.



PARÂMETRO CURRICULAR DA ESEBA
2017

	<ul style="list-style-type: none"> ❖ que fizeram durante as aulas. ❖ Explicar, verbalmente, qual era e como se brincava/jogava. NA = 26 aulas 	<ul style="list-style-type: none"> • Formas de Avaliação: <ul style="list-style-type: none"> ❖ Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno. ❖ Registros pictográficos, ou outros, orientados pelos professores, sobre as brincadeiras e os jogos que fizeram durante as aulas. ❖ Explicar, verbalmente, qual era e como se brincava/jogava. NA = 24 aulas
CH TOTAL	80 aulas em 40 dias letivos	80 aulas em 40 dias letivos

Quadro 1 – Planejamento anual para a Educação Física na Educação Infantil, baseado em Eixos Temáticos – Ano Letivo de 2017.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PLANEJAMENTO ANUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA - 2017 MATRIZ CURRICULAR DO 1º CICLO – ALFABETIZAÇÃO INICIAL	
EIXOS TEMÁTICOS	PRIMEIRO ANO
O QUE É ESCOLA E EDUCAÇÃO FÍSICA	<p style="text-align: center;">Conhecimento sobre Escola e Educação Física</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a turma e o professor, conceituar Escola e Educação Física e construir regras de relacionamento para as aulas de Educação Física. <ul style="list-style-type: none"> ❖ Apresentar-se ao grupo como professor, suas características, formas de trabalhar, regras individuais, estabelecendo acordos com os alunos. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentação dos professores e dinâmica para que os alunos se apresentem. ▪ Iniciar discussão das regrinhas e combinados. O professor mostrará algumas figuras para os alunos e eles obedecendo às regras deverão dizer qual regra é a que lembra a figura. ▪ Finalizar o trabalho com as regras, verificar se todos os alunos colaram no caderno e realizar primeira discussão através de perguntas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ O que é escola para mim? Para que serve a escola? O que é Educação Física? Para que serve Educação Física na escola? ✓ Registro pictográfico e escrita no caderno dos aspectos relacionados com as questões acima ❖ Iniciar a revisão dos conteúdos trabalhados em 2016, e proceder a escolha (votação) de alguns para vivência. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Escolher uma das atividades que representem a Educação Física para vivência em espaço adequado. ❖ Discutir e refletir sobre a Escola e a Educação Física a partir do valor social e epistemológico que elas representam por meio de respostas individuais. ❖ Trabalhar com valores sociais ligados aos conceitos explorados. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentação de imagens e/ou vídeos sobre “Escola” e “Educação Física da escola”. Retomar as perguntas da aula anterior à medida que as imagens são passadas. (foco elementos específicos da escola e da educação física). ▪ Trabalhar uma atividade (Ex.: Jogo em quadra ou outro espaço aberto) que expressem as imagens da aula anterior atribuído a Educação Física. ▪ Exposição de imagens e/ou vídeos que expressem os valores sociais ligados aos conceitos explorados. • Avaliar o aprendizado do aluno no eixo, com subsídio do registro no caderno. <ul style="list-style-type: none"> ❖ Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno. ❖ Registrar, a partir de instrumentos previamente elaborados, o que os alunos conseguiram aprender sobre o conceito e a finalidade (movimento humano e valores sociais) da Escola e da Educação Física. Aula Portal Professor – O que escola e o que é educação física Vídeo <p style="text-align: center;">NA: 06 aulas</p>
ESPORTE, INDIVÍDUO E SOCIEDADE	<p style="text-align: center;">Iniciação ao esporte: conceitos e modalidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diagnosticar o conhecimento da turma sobre a temática: introdução aos conceitos e modalidades esportivas. • Vivenciar atividades pedagógicas com adequação e variação de tamanho de bola, materiais, regras, número de jogadores que favoreçam a ampliação do repertório motor e a exploração das várias valências físicas. • Identificar e conhecer as seguintes modalidades esportivas: miniatletismo (16 aulas); futsal (16 aulas). <ul style="list-style-type: none"> ❖ Vivenciar os movimentos básicos (correr, saltar, arremessar) combinados com materiais variados e com a utilização das mãos e/ou pés. ❖ Vivenciar e ampliar o repertório motor da criança. ❖ Ampliar o conhecimento esportivo da criança. • Avaliar o aprendizado do aluno no eixo, com subsídio do registro no caderno.



PARÂMETRO CURRICULAR DA ESEBA
2017

	<ul style="list-style-type: none">❖ Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno.❖ Registro em forma de desenho orientado sobre o que vivenciaram nas aulas de esportes, como se sentiram e qual esporte gostou mais de aprender. <p style="text-align: center;">NA: 32 aulas</p>
GINÁSTICA	<p style="text-align: center;">Iniciação a ginástica geral: conceitos e elementos básicos</p> <ul style="list-style-type: none">• Reproduzir, modificar e criar formas de combinação dos elementos da ginástica geral e a transferência dos mesmos para a vida cotidiana.<ul style="list-style-type: none">❖ Resgatar os conhecimentos dos elementos básicos da Ginástica elementar.<ul style="list-style-type: none">▪ Diagnosticar o conhecimento da turma sobre a temática e identificar qual é o conceito que a turma tem sobre a Ginástica.▪ Desenhar os conhecimentos que a turma tem sobre a Ginástica.▪ Experimentar os elementos que constituem a Ginástica e que registrados nos desenhos.❖ Iniciar a vivência da Ginástica Geral.<ul style="list-style-type: none">▪ Avaliação dos elementos constitutivos da Ginástica Geral.▪ Realizar brincadeiras a partir da exploração das variações da Ginástica Geral.▪ Criar posições diferentes a partir das ideias dos alunos.▪ Apresentar fotos e/ou vídeos com ginastas.▪ Apresentar para a turma os diferentes tipos de apresentações da Ginástica Ginástica através de brincadeiras e dinâmicas no grupo.❖ Diferenciar a Ginástica elementar da Ginástica Geral.<ul style="list-style-type: none">▪ Apresentar para a turma os elementos da Ginástica Geral inserindo brincadeiras para o desenvolvimento da atividade;❖ Descrever e vivenciar os elementos da Ginástica Geral.<ul style="list-style-type: none">▪ Revisar o conteúdo vivenciado:<ul style="list-style-type: none">✓ dividir a turma em grupos, sendo que cada grupo deverá construir uma apresentação no final do eixo para o professor (a) e a professora regente.• Formas de Avaliação:<ul style="list-style-type: none">❖ Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno.❖ Registro por escrito e/ou pictográfico orientado pelo professor sobre os exercícios que fizeram durante o eixo.<p style="text-align: center;">NA: 24 AULAS</p>
JOGO	<p style="text-align: center;">Conhecimento sobre jogo</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar o conceito de jogo a partir de suas diferenças com brinquedo e brincadeira, criar formas jogadas e pequenos jogos (reprodução/modificação).<ul style="list-style-type: none">❖ Diagnosticar, verbalmente, o conhecimento da turma sobre a temática.❖ Identificar, verbalmente, o conceito da turma de brincadeira e jogo.• Realizar brincadeiras a partir de exploração de materiais, inicialmente um material para cada aluno, em seguida ampliando para duplas, trios e grupos;• Manter atividades de grupos (4 ou 5 alunos) acrescentando outro material na atividade.<ul style="list-style-type: none">❖ Incorporar desafios para que os alunos possam modificar/criar outro jogo com os materiais disponibilizados para o grupo;❖ Criar, apresentar e explicar o jogo e suas regras para turma.❖ Vivenciar os jogos criados pelos colegas e propostos pelo professor.❖ Incorporar novo desafio criado para o grupo de cinco alunos.<ul style="list-style-type: none">▪ Delimitar número de materiais que ficará a disposição dos alunos e solicitar que criem um jogo.▪ Reduzir o número de material e manter o desafio até que eles deveriam jogar com apenas um material diferente do concedido pelo professor.❖ Vivenciar os jogos criados pelos colegas.❖ Escolher, dentre os jogos vivenciados nas aulas anteriores, qual será o jogo a ser praticada pela turma toda de modo que, coletivamente, aperfeiçoem suas regras e característica.• Desenvolver o mesmo procedimento com os outros jogos criados.• Forma de Avaliação:<ul style="list-style-type: none">❖ Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno.❖ Registro por escrito dos jogos criados (suas regras e características – desenho e escrita). <p style="text-align: center;">NA = 18 aulas</p>
CH TOTAL	80 aulas em 40 dias letivos

Quadro 2 – Planejamento anual para a Educação Física na Alfabetização Inicial 1º Ano do Ensino Fundamental do Primeiro Ciclo, baseado em Eixos Temáticos – Ano Letivo de 2017.



PARÂMETRO CURRICULAR DA ESEBA
2017

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PLANEJAMENTO ANUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA - 2017 MATRIZ CURRICULAR DO 1º CICLO – ALFABETIZAÇÃO INICIAL	
EIXOS TEMÁTICOS	SEGUNDO ANO
O QUE É ESCOLA E EDUCAÇÃO FÍSICA	<p>Conhecimento sobre Escola e Educação Física</p> <ul style="list-style-type: none">• Contribuir para a ampliação conceitual sobre o que é Escola e Educação Física e construir regras de relacionamento para as aulas de Educação Física<ul style="list-style-type: none">❖ Apresentar-se ao grupo como professor, suas características, formas de trabalhar, regras individuais, estabelecendo acordos com os alunos.❖ Iniciar a revisão dos conteúdos trabalhados em 2016, e proceder a escolha (votação) de alguns para vivência..<ul style="list-style-type: none">• Apresentação dos professores e dinâmica para que os alunos se apresentem e iniciar discussão das regrinhas e combinados que eles já conhecem.• Mostrar algumas figuras para os alunos e eles obedecendo as regras deverão dizer qual regra é a que lembra a figura.• Divulgação do 1º eixo do Conteúdo Programático de 2017 e Regras de Convivência.• Finalizar o trabalho com as regras e verificar se todos colaram no caderno.❖ Discutir e refletir sobre a Escola e Educação Física a partir do valor social e epistemológico que elas representam por meio de respostas individuais.<ul style="list-style-type: none">• Trabalhar com conceitos, definições, probleminhas, sobre o que é, e para que servem a Escola e a Educação Física.• Realizar a primeira discussão dos conceitos por meio de perguntas problematizadoras: O que é escola para mim? Para que serve a escola? O que é Educação Física (EF)? Para que serve EF na escola?<ul style="list-style-type: none">o Fazer registro no caderno do aluno, construindo quadro com as palavras chaves das respostas sobre a escola e educação física.• Fazer um quadro no caderno que será preenchido no decorrer da estratégia, iniciando com as palavras chaves da aula. O aluno escolherá uma das palavras, para se expressar sobre ela logo abaixo do quadro – desenho e/ou escrita.• Ampliação Conceitual: Apresentação de imagens e/ou vídeos sobre “Escola” e “Educação Física da escola”. Retomar as perguntas da aula anterior à medida que as imagens são passadas.❖ Possibilitar que eles identifiquem valores sociais ligados aos conceitos explorados.<ul style="list-style-type: none">• Identificação dos valores sociais a partir das imagens, vídeos e/ou historinha.• Pedir que eles acrescentassem um quadro de valores, respondendo:<ul style="list-style-type: none">• Qual a importância da Escola e Educação Física no tocante aos valores?❖ Avaliar o aprendizado do aluno no eixo, com subsídio do registro no caderno.<ul style="list-style-type: none">• Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno.• Registro sobre o que os alunos conseguiram aprender sobre o conceito e a finalidade da Escola e Educação Física, a partir do quadro previamente elaborado.• Construção progressiva do quadro de valores no caderno: ao final, complementar o quadro e fazer outro desenho de modo a registrar qual a importância da Escola e EF no tocante ao conhecimento específico e valores.<p>NA = 06 aulas</p>
ESPORTE, INDIVÍDUO E SOCIEDADE	<p>Iniciação ao esporte: conceitos e modalidades</p> <ul style="list-style-type: none">• Diagnosticar o conhecimento da turma sobre o esporte: conceito e modalidades.• Vivenciar atividades pedagógicas com adequação e variação de tamanho de bola, materiais, regras, nº de jogadores que favoreçam o conhecimento e identificação das seguintes modalidades esportivas: atletismo (14 aulas) e handebol (16 aulas).<ul style="list-style-type: none">❖ Vivenciar os movimentos básicos (correr, saltar, arremessar) combinados com materiais (bolas, raquetes, redes) e com a utilização das mãos e/ou pés.❖ Vivenciar festival de modalidades.❖ Vivenciar e ampliar o repertório motor da criança.❖ Ampliar o conhecimento esportivo da criança.❖ Realizar Festivais das modalidades esportivas trabalhadas (10 aulas).• Avaliar o aprendizado do aluno no eixo, com subsídio do registro no caderno.• Forma de Avaliação:<ul style="list-style-type: none">❖ Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno.❖ Registro, em forma de desenho orientado pelo professor, o que vivenciaram nas aulas de esportes, como se sentiram e qual esporte gostou mais de aprender. <p>NA: 30 aulas</p>
GINÁSTICA	<p>Iniciação a Ginástica Circense: conceitos e seus elementos básicos</p> <ul style="list-style-type: none">• Reproduzir, modificar e criar formas de combinação dos elementos da ginástica (saltar, balançar, equilibrar, rolar) com a utilização dos implementos oficiais e alternativos da Ginástica Circense por meio de seus diferentes personagens (contorcionista, malabarista, equilibrista, acrobata, palhaço.) e a transferência dos mesmos para a vida cotidiana.• Introduzir a Ginástica Circense reproduzindo seus elementos constitutivos, suas características e montar um espetáculo de circo.<ul style="list-style-type: none">▪ Introduzir a Ginástica Circense com apresentação de slide e vídeos sobre a história do circo, seus diferentes tipos e seus principais personagens.▪ Apresentar cada personagem do circo evidenciando a exploração dos movimentos, as características de cada um e criar outros movimentos.



PARÂMETRO CURRICULAR DA ESEBA
2017

	<ul style="list-style-type: none"> • Resgatar os conhecimentos dos elementos que constituem a Ginástica Circense. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Diagnosticar verbalmente o conhecimento da turma sobre a temática. ▪ Identificar verbalmente o conceito que a turma tem sobre a Ginástica Circense. ▪ Propor um circuito com atividades da Ginástica Circense pela exploração dos elementos dos seus personagens. ❖ Identificar e explorar os implementos oficiais e alternativos da Ginástica Circense. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Explorar, individualmente e coletivamente os implementos oficiais da Ginástica Circense explorando os principais elementos obrigatórios de cada número. ▪ Explorar atividades com materiais alternativos. ❖ Criar sequência coreográfica (número de circo) com implementos oficiais e finalizando com apresentação. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Dividir cada turma em grupos para apresentar a construção do número da Ginástica Circense de cada grupo. ▪ Ensaiar os números para realizar uma apresentação final com a presença das professoras regentes e as outras turmas de 2º ano. • Formas de Avaliação: <ul style="list-style-type: none"> ❖ Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno. ❖ Registro por escrito, dos aspectos mais significativos vivenciados pelos alunos quando durante a exploração dos implementos e movimentos da Ginástica Circense e sua apresentação final. ❖ Registro por imagens da apresentação final. <p style="text-align: center;">NA: 22 AULAS</p>
JOGO	<p style="text-align: center;">Conhecimento sobre Jogos tradicionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o conhecimento prévio da turma sobre a temática, definir o conceito de jogo avançando para a prática de pequenos jogos (reprodução, modificação e criação) na perspectiva da ampliação do repertório. <ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolver o Projeto de Ensino com as regentes e especialistas sobre a pesquisa “Brincadeiras e Jogos da Família”. ❖ Identificar, verbalmente com registro dos professores, o conhecimento das turmas sobre jogo. ❖ Diferenciar o conceito de jogo e brincadeira. • Continuar distinguir brincadeiras e jogos: <ul style="list-style-type: none"> ❖ Selecionar diferentes tipos de brincadeiras e jogos e vivenciá-los nas aulas de modo a aprofundar a discussão sobre as diferenças entre eles. • Reproduzir e modificar jogos: <ul style="list-style-type: none"> ❖ A partir dos jogos que os alunos conhecem, apresentar e desafiar os alunos a modificá-lo e apresentá-lo para turma. ❖ Inserir novo jogo com novos desafios de modificação. ❖ Pesquisar, junto aos pais e familiares, quais são as brincadeiras e jogos que brincaram em sua infância: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Enviar, com devidas orientações, questionários direcionados aos pais e familiares sobre “Brincadeiras e Jogos da família”. ▪ Compilar e analisar os questionários respondidos. ▪ Apresentar e comentar sobre a compilação e análise dos questionários respondidos. ▪ Propor votação para os alunos escolherem qual jogo será vivenciado nas aulas. ▪ Vivenciar os jogos mais votados. • Forma de Avaliação: <ul style="list-style-type: none"> ❖ Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno. ❖ Avaliação do processo de pesquisa: levantamento de dados, compilação e análise do resultado. ❖ Registro por escrito dos jogos praticados (suas regras e características – desenho e escrita) <p style="text-align: center;">NA = 22 aulas</p>
CHA TOTAL	80 aulas em 40 dias letivos

Quadro 3 – Planejamento anual para a Educação Física na Alfabetização Inicial 2º Ano do Ensino Fundamental do Primeiro Ciclo, baseado em Eixos Temáticos – Ano Letivo de 2017.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PLANEJAMENTO ANUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA - 2017 MATRIZ CURRICULAR DO 1º CICLO – ALFABETIZAÇÃO INICIAL	
EIXOS TEMÁTICOS	TERCEIRO ANO
O QUE É ESCOLA E EDUCAÇÃO FÍSICA	<p style="text-align: center;">Conhecimento sobre Escola e Educação Física</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para a ampliação conceitual sobre o que é a Escola e a Educação Física, bem como sobre os conhecimentos dos valores sociais presentes nestes conceitos, assim como revisar e (re) construir regras de relacionamento para as aulas de Educação Física. <ul style="list-style-type: none"> ❖ Apresentar-se ao grupo como professor, suas características, formas de trabalhar, regras individuais, estabelecendo acordos com os alunos. ❖ Iniciar a revisão dos conteúdos trabalhados em 2016, e proceder a escolha de alguns para vivência. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentação dos professores e dinâmica para que os alunos se apresentem e iniciar discussão e definição das regrinhas e combinados. ▪ Finalizar o trabalho com as regras e verificar se todos colaram no caderno. • Diagnosticar por escrito o que o aluno sabe sobre: <ul style="list-style-type: none"> ❖ O que é, qual é o objetivo e qual é a função da educação física? ❖ Problematicar as aproximações e distanciamentos da educação física na escola e fora dela.



PARÂMETRO CURRICULAR DA ESEBA
2017

	<ul style="list-style-type: none">❖ Discutir e refletir sobre a Escola e Educação Física a partir do valor social e epistemológico que elas representam por meio de respostas individuais.<ul style="list-style-type: none">▪ Identificar o que eles/as entendem por (perguntas problematizadoras):<ul style="list-style-type: none">✓ O que é Escola? Para que serve a escola? O que é Educação Física? Para que Educação Física na escola?o Construir um quadro para responder essas perguntas.o Elaborar, durante as aulas, um quadro coletivo da sala de aula escrevendo as palavras chaves que identifique os conceitos presentes nas falas dos/as alunos/as a respeito do conceito da Escola e da Educação Física, bem como da finalidade da Escola e da Educação Física nas suas vidas.o Em seguida, descer para realizar uma atividade escolhida por eles, dentro daquelas que eles mencionaram quando identificaram o conceito de Educação Física.❖ Possibilitar que eles identifiquem valores sociais ligados aos conceitos explorados.<ul style="list-style-type: none">▪ Solicitar aos alunos que identifiquem valores sociais a partir das imagens, vídeos e/ou historinha.▪ Solicitar aos alunos que acrescentem um quadro de valores, respondendo: Qual a importância da Escola e EF no tocante aos valores? Quais são os valores que aprendemos na EF?❖ Avaliar o aprendizado do aluno no eixo, com subsídio do registro no caderno.<ul style="list-style-type: none">▪ Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno.▪ Registro no caderno dos alunos, o que eles conseguiram aprender sobre o conceito e finalidade da Escola e Educação Física, a partir do quadro previamente elaborado.▪ Complementar o quadro e fazer outro desenho de modo que registrem qual a importância da Escola e Educação Física no tocante ao conhecimento específico e valores. <p style="text-align: center;">Aula Portal Professor – O que escola e o que é educação física Apresentação de uma história animada “O esporte na escola ... muitas diferenças e muitas vontades” e/ou vídeo aspectos sociais da EF e escola Texto nepecc NA: 04 AULAS</p>
ESPORTE, INDIVÍDUO E SOCIEDADE	<p style="text-align: center;">Iniciação ao esporte: conceitos e modalidades</p> <ul style="list-style-type: none">• Diagnosticar o conhecimento da turma sobre o esporte: conceito e modalidades.• Vivenciar atividades pedagógicas com adequação e variação de tamanho de bola, materiais, regras, número de jogadores que favoreçam o conhecimento e identificação das seguintes modalidades esportivas: handebol (14 aulas), futebol (14 aulas).<ul style="list-style-type: none">❖ Vivência dos movimentos básicos (correr, saltar, arremessar) combinados com materiais (bolas, raquetes, redes) e com a utilização das mãos e/ou pés.❖ Vivenciar festival de modalidades.❖ Vivência e ampliação do repertório motor da criança.❖ Ampliação do conhecimento esportivo da criança.❖ Conceito de lazer e qualidade de vida e sua relação com Esporte.<ul style="list-style-type: none">▪ Pesquisar/diagnosticar com a família dos alunos sobre qual é a manifestação esportiva presente no lazer de sua família e relacioná-lo com a qualidade de vida.❖ Realização dos Festivais das modalidades esportivas (10aulas).• Avaliar o aprendizado do aluno no eixo, com subsídio do registro no caderno.• Formas de Avaliação:<ul style="list-style-type: none">❖ Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno.❖ Registro, em forma de desenho orientado pelo professor, sobre o que vivenciaram nas aulas de esportes, como se sentiram e qual esporte gostou mais de aprender. <p style="text-align: center;">NA: 38 aulas</p>
LUTAS	<p style="text-align: center;">Conhecimentos sobre princípios das Lutas</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresentação dos conceitos de luta. Diferenciação entre o lutar e o brigar.• Vivência dos fundamentos básicos das lutas:<ul style="list-style-type: none">❖ Explorar de forma efetiva os elementos que constituem as lutas (posições de ataque, defesa, quedas, rolamentos, pegadas).<ul style="list-style-type: none">▪ Explorar individualmente os elementos constitutivos das lutas (posições de ataque, defesa, quedas, rolamentos, pegadas).▪ Explorar em duplas e coletivamente os elementos constitutivos das lutas por meio de pequenos jogos corporais.• Formas de Avaliação:<ul style="list-style-type: none">❖ Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno.❖ Registro escrito, orientado pelo professor, os aspectos mais significativos vivenciados pelos alunos durante a exploração dos movimentos das lutas. <p style="text-align: center;">NA: 10 AULAS</p>
DANÇA	<p style="text-align: center;">Conhecimento sobre Danças Regionais</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar o conhecimento prévio dos alunos sobre os elementos constitutivos da dança:<ul style="list-style-type: none">❖ música – instrumentos,❖ espaço – cenário,❖ tempo – ritmo (contagem - intensidade, velocidade), coordenação e sincronismo,❖ sentimento,❖ coreografia – movimentos,



PARÂMETRO CURRICULAR DA ESEBA
2017

	<ul style="list-style-type: none">❖ vestuário.● Pesquisar sobre as Danças Regionais (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul):● Conhecer as características gerais (comidas típicas, eventos tradicionais, origem populacional) das regiões sudeste e nordeste do Brasil e seus os vários tipos de dança, principalmente no que refere aos seguintes aspectos:<ul style="list-style-type: none">❖ origem da dança: nativa, negra, européia (influenciada ou não pela religião),❖ quem dança,❖ quais os principais movimentos,❖ características do ritmo, vestuário e utilização de objetos/aparatos,❖ sentimentos presentes na dança,❖ cenário e instrumentos.❖ Pesquisar, utilizando instrumento escrito e/ou imagens, sobre o nome, onde e como se dança cada dança escolhida pelo aluno.❖ Socializar verbalmente em pequenos grupos cada pesquisa realizada.❖ Eleger alguns tipos de dança regional pesquisados pelos alunos.● Reproduzir, modificar, criar e apresentar uma coreografia em grupo, observando a técnica dos movimentos, representação cênica, exploração do palco, variações de formação, ritmo e sincronismo.<ul style="list-style-type: none">❖ Trabalho em grupo: ensaio e apresentação da coreografia.❖ Ensaiar as coreografias e realizar apresentação final.● Formas de Avaliação:<ul style="list-style-type: none">❖ Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno.❖ Discussão com os alunos a respeito das coreografias – rodas de conversas: qualidade da apresentação oral, domínio da coreografia e criatividade, concentração e comunicação do grupo, ritmos dos integrantes do grupo, sincronismo e exploração do espaço com movimentos e formação variada.❖ Apresentação Coreográfica e avaliação por meio do registro em vídeo.❖ Aplicação de um instrumento de avaliação que contempla questões de auto avaliação do aluno; avaliação da turma, do conteúdo, do desenvolvimento das aulas e da relação professor-aluno. <p style="text-align: center;">NA: 16 AULAS</p>
JOGO	<p style="text-align: center;">Conhecimento sobre Jogos Pre Desportivos</p> <ul style="list-style-type: none">● Identificar o conhecimento prévio da turma sobre conceito, práticas do jogo neste ano de ensino, para reprodução de jogos pre desportivos.<ul style="list-style-type: none">❖ Conversa inicial com a turma sobre o conceito de jogo e suas diferentes manifestações, tais como jogos competitivos e cooperativos procurando diferenciá-los.❖ Apresentar o conceito de jogo pre desportivo e sua relação com as modalidades esportivas.❖ Vivenciar estratégias que abordem jogos pre desportivos para as modalidades esportivas de peteca, voleibol e basquetebol.❖ Atividades de modificação de jogos pre desportivos das diferentes modalidades esportivas para conhecimentos iniciais dos esportes: mini basquetebol, mini voleibol e variações para o como jogar peteca.❖ Vivenciar jogos mini (peteca, voleibol, basquetebol).● Formas de Avaliação:<ul style="list-style-type: none">❖ Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno.❖ Registro por escrito dos jogos pre desportivos vivenciados. <p style="text-align: center;">NA = 12 aulas</p>
CH TOTAL	80 aulas 40 letivos

Quadro 4 – Planejamento anual para a Educação Física na Alfabetização Inicial 3º Ano do Ensino Fundamental do Primeiro Ciclo, baseado em Eixos Temáticos – Ano Letivo de 2017.



PARÂMETRO CURRICULAR DA ESEBA
2017

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PLANEJAMENTO ANUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA - 2017 MATRIZ CURRICULAR DO 2º CICLO		
EIXOS TEMÁTICOS	QUARTO ANO	QUINTO ANO
O QUE É ESCOLA E EDUCAÇÃO FÍSICA?	<p>Conhecimentos sobre escola e Educação Física</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresentar-se ao grupo como professor ou professora, suas característica, formas de trabalhar, regras individuais, estabelecendo acordo com os alunos, até que os mesmos conheçam melhor a forma de trabalho e organização da aula.• Criar um espaço onde colegas e professor ou professora se conheçam de maneira lúdica:• Vivência de dinâmicas de interação em sala de aula.• Discutir e refletir sobre a Escola e a Educação Física a partir do valor social que elas representam por meio de respostas individuais que contribuirão para construção de respostas coletivas.<ul style="list-style-type: none">❖ Registro individual e construção coletiva de respostas sobre Escola e Educação Física, registrando-as no quadro negro.• Apresentar as regras da Área de Educação Física e as regras específicas do professor ou professora, assim como criar um quadro coletivo de regras e consequências para ser adotado ao longo do ano letivo.<ul style="list-style-type: none">❖ Professor ou professora medeia e registra outras regras apresentadas pelos alunos.• Relembrar os conteúdos estudados no anterior, eleger um de cada eixo temático e vivenciá-los novamente para que o professor ou professora possa conhecer melhor os alunos.<ul style="list-style-type: none">❖ Vivência nas quadras e sala de ginástica.• Divulgar o Conteúdo Programático de 2014 e as mudanças curriculares da Área de Educação Física,• Formas de Avaliação: Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno. <p>Material nepecc Coletivo de Autores – metodologia EF NA = 02 aulas</p>	<p>Conhecimentos sobre escola e Educação Física</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresentar-se ao grupo como professor ou professora, suas característica, formas de trabalhar, regras individuais, estabelecendo acordo com os alunos, até que os mesmos conheçam melhor a forma de trabalho e organização da aula.• Criar um espaço onde colegas e professor ou professora se conheçam de maneira divertida e por meio de atividades recreativas.<ul style="list-style-type: none">❖ Vivência de dinâmicas de interação em sala de aula. Ex.: Bingo Humano, Eu sou e Boneco Humano.• Discutir e refletir sobre a Escola e a Educação Física a partir do valor social que elas representam por meio de respostas individuais que contribuirão para construção de respostas coletivas.<ul style="list-style-type: none">❖ Registro individual e construção coletiva de respostas sobre Escola e Educação Física, registrando-as no quadro negro.• Apresentar as regras da Área de Educação Física e as regras específicas do professor ou professora, assim como criar um quadro coletivo de regras e consequências para ser adotado ao longo do ano letivo.• Divulgar o Conteúdo Programático de 2014 e as mudanças curriculares da Área de Educação Física,• Formas de Avaliação: Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno. <p>Material nepecc Coletivo de Autores – metodologia EF NA = 02 aulas</p>



PARÂMETRO CURRICULAR DA ESEBA
2017

<p>ESPORTE</p> <p><i>Indivíduo e Sociedade (TEORIA-PRÁTICA)</i></p>	<p>Conhecimentos sobre as modalidades esportivas</p> <ul style="list-style-type: none">• Vivenciar atividades de iniciação esportiva com adequação e variação de espaço, regras, número de jogadores que favoreçam a identificação, o conhecimento e o domínio dos conceitos e aplicações dos fundamentos técnicos e táticos das seguintes modalidades esportivas: atletismo (10 aulas), Peteca (08 aulas), Bocha (04 aulas), Basquete (12 aulas).▪ Vivenciar as modalidades esportivas elencadas com enfoque nas características gerais, espaço de jogo, regras oficiais e gestos manuais dos juizes, além de identificar os fundamentos técnicos de cada uma e os princípios táticos necessários para o esporte individual e coletivo.• Discutir as condições sociais da pessoa com deficiência e o universo do esporte adaptado a partir da vivência e debate sobre a Bocha Adaptada.<ul style="list-style-type: none">❖ Realização de aulas expositivas com e sem vídeos e documentários.❖ Realizar leitura coletiva sobre os temas de aulas propostos❖ Vivenciar atividades específicas para cada modalidade proposta na pista de atletismo, quadras e sala de ginástica.<ul style="list-style-type: none">▪ Atletismo:<ul style="list-style-type: none">• Diferença entre Mini e Atletismo Oficial.• Categorias e provas.• Provas de Pista e Campo.• Características gerais, regras e fundamentos técnicos das provas de pista: corridas rápidas, longas, de revezamento, Marcha e Cross Country.▪ Basquete:<ul style="list-style-type: none">• Características, espaço e regras oficiais, gestos do árbitro e fundamentos técnicos e táticos.▪ Peteca:<ul style="list-style-type: none">• Características, espaço e regras oficiais, atividades de adaptação e iniciação.• Planejar e organizar coletivamente os Jogos Internos e vivenciá-lo em conjunto com as demais turmas (10 aulas).<ul style="list-style-type: none">❖ Competição e Democracia: planejamento e organização dos Jogos Internos.❖ Preencher questionários e formulários específicos.❖ Realizar e participar de Fóruns de Representantes para planejar, organizar e definir as regras de participação dos Jogos.❖ Participar e vivenciar uma competição esportiva escolar.❖ Avaliar a realização de um Evento Esportivo.• Formas de Avaliação:<ul style="list-style-type: none">❖ Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno.❖ Aplicação de uma prova escrita, individual e em grupo, com questões abertas abordando o conteúdo de atletismo e basquete.❖ Aplicação de um instrumento de avaliação que contempla questões de auto avaliação do aluno; avaliação da turma, do conteúdo, do desenvolvimento das aulas e da relação professor-aluno.❖ Aplicação de um instrumento de avaliação específico sobre os Jogos Internos envolvendo questões sobre o planejamento, organização, desenvolvimento, participação na competição.<p>NA – 38 aulas</p>	<p>Conhecimentos sobre as modalidades esportivas</p> <ul style="list-style-type: none">• Vivenciar atividades de iniciação esportiva com adequação e variação de espaço, regras, número de jogadores que favoreçam a identificação, o conhecimento e o domínio dos conceitos e aplicações dos fundamentos técnicos e táticos das seguintes modalidades esportivas: Handebol (12 aulas), Tênis de mesa (10 aulas), voleibol (12 aulas), voleibol sentado (04 aulas).• Vivenciar as modalidades esportivas elencadas com enfoque nas características gerais, espaço de jogo, regras oficiais e gestos manuais dos juizes, além de identificar os fundamentos técnicos de cada uma e os princípios táticos necessários para o esporte individual e coletivo.• Discutir as condições sociais da pessoa com deficiência e o universo do esporte adaptado a partir da vivência e debate sobre o Volei Sentado.<ul style="list-style-type: none">❖ Realização de aulas expositivas com e sem vídeos e documentários.❖ Realizar leitura coletiva sobre os temas de aulas propostos❖ Vivenciar atividades específicas para cada modalidade proposta na pista de atletismo e quadras.<ul style="list-style-type: none">▪ Tênis de Mesa:<ul style="list-style-type: none">• Características, espaço e regras oficiais, gestos do árbitro e fundamentos técnicos e táticos.▪ Handebol:<ul style="list-style-type: none">• Características, espaço e regras oficiais, gestos do árbitro e fundamentos técnicos e táticos.▪ Vôlei:<ul style="list-style-type: none">✓ Características, espaço e regras oficiais, gestos do árbitro e fundamentos técnicos e táticos.• Diferença entre o Voleibol Tradicional e o Voleibol Sentado Adaptado (para pessoas com deficiência).• Planejar e organizar coletivamente os Jogos Internos e vivenciá-lo em conjunto com as demais turmas (08 aulas).<ul style="list-style-type: none">❖ Competição e Democracia: planejamento e organização dos Jogos Internos.❖ Preencher questionários e formulários específicos.❖ Realizar e participar de Fóruns de Representantes para planejar, organizar e definir as regras de participação dos Jogos.❖ Participar e vivenciar uma competição esportiva escolar.❖ Avaliar a realização de um Evento Esportivo.• Formas de Avaliação:<ul style="list-style-type: none">❖ Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno.❖ Aplicação de uma prova escrita com questões abertas e fechadas abordando o conteúdo de atletismo.❖ Aplicação de um instrumento de avaliação que contempla questões de auto avaliação do aluno; avaliação da turma, do conteúdo, do desenvolvimento das aulas e da relação professor-aluno.❖ Aplicação de um instrumento de avaliação específico sobre os Jogos Internos envolvendo questões sobre o planejamento, organização, desenvolvimento, participação na competição.<p>NA –38 aulas</p>
<p>GINÁSTICA</p>	<p>Conhecimentos sobre Ginástica Artística</p> <ul style="list-style-type: none">• Revisar o que foi estudado sobre ginástica no 1º ciclo e construir um quadro comparativo (identificação, comparação e classificação) entre seus principais tipos,	<p>Conhecimentos sobre Ginástica Rítmica</p> <ul style="list-style-type: none">• Revisar o que foi estudado sobre ginástica no ano anterior e explicar de que forma a Ginástica Artística, principalmente o aparelho solo, se relaciona com a



PARÂMETRO CURRICULAR DA ESEBA
2017

	<p>contextualizando a Ginástica Artística e Rítmica neste universo.</p> <ul style="list-style-type: none">❖ Conversar em sala de aula com participação voluntária para sondagem e diagnóstico (verbal) acerca do que os alunos estudaram em anos anteriores.❖ Construir coletivamente um quadro comparativo entre os principais tipos de ginástica. <ul style="list-style-type: none">• Apresentar as diferenças e semelhanças dos elementos constitutivos da Ginástica Artística e Ginástica Rítmica, principalmente no que tange à organização das competições internacionais, formas de participação, tipos de aparelhos e elementos que as compõem.<ul style="list-style-type: none">❖ Apresentar vídeos para auxiliar os alunos a identificarem e diferenciarem os vários tipos de ginástica e seus elementos constitutivos.• Identificar os aparelhos que compõem a Ginástica Artística, reconhecendo quais são masculinos e femininos quando se trata de competição oficial.<ul style="list-style-type: none">❖ Rever a ginástica artística solo e estudar as provas masculinas e femininas (argolas, paralelas, salto sobre cavalo, cavalo com alças, barra fixa, trave, assimétrica).• Estudar, aprender a técnica e experimentar alguns elementos da Ginástica Artística Solo como: tipos de rolamento, roda, rondarte, vela, ponte, flicflac, parada de dois e três apoios, oitava a parada de dois apoios, reversão e esquadro.• Conhecer os elementos/movimentos obrigatórios de cada aparelho da Ginástica Artística, assim como a forma de pontuação e disputa adotadas em competições oficiais.<ul style="list-style-type: none">❖ Exposição oral, demonstração prática e vivência dos elementos/movimentos que compõem o aparelho solo da Ginástica Artística.❖ Visitar o Ginásio de Ginástica Artística da Faculdade de Educação Física da UFU para conhecer o espaço físico e materiais necessários para cada aparelho da Ginástica Artística.• Formas de Avaliação:<ul style="list-style-type: none">❖ Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno.❖ Avaliação oral do conteúdo estudado.❖ Avaliação escrita do conteúdo (prova) e consecução dos movimentos (planilha) estudados.❖ Aplicação de um instrumento de avaliação que contempla questões de auto avaliação do aluno; avaliação da turma, do conteúdo, do desenvolvimento das aulas e da relação professor-aluno. <p style="text-align: center;">NA = 12 aulas</p>	<p>Ginástica Rítmica.</p> <ul style="list-style-type: none">❖ Conversar em sala de aula com participação voluntária para sondagem e diagnóstico verbal acerca do que os alunos estudaram no ano anterior.• Conhecer como as competições internacionais de Ginástica Rítmica são organizadas, as formas de participação, os aparatos oficiais existentes e os elementos/movimentos obrigatórios nas apresentações coreográficas.<ul style="list-style-type: none">❖ Apresentação de vídeos para auxiliar os alunos a identificarem e diferenciarem os cinco aparatos oficiais da Ginástica Rítmica feminina e masculina, assim como os elementos/movimentos obrigatórios gerais e de cada aparato em apresentações oficiais.• Estudar e vivenciar alguns elementos obrigatórios gerais e de cada aparato da Ginástica Rítmica, assim como criar pequenas sequências coreográficas individuais e coletivas com o apoio de músicas de ritmos diferentes.<ul style="list-style-type: none">❖ Exposição oral, demonstração prática e vivência dos elementos/movimentos que compõem cada aparato da Ginástica Rítmica.• Construir uma apresentação da Ginástica Rítmica utilizando os aparatos das ginásticas vivenciadas.• Formas de Avaliação:<ul style="list-style-type: none">❖ Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno.❖ Ficha de avaliação das apresentações.❖ Aplicação de um instrumento de avaliação que contempla questões de auto avaliação do aluno; avaliação da turma, do conteúdo, do desenvolvimento das aulas e da relação professor-aluno. <p style="text-align: center;">NA = 12 aulas</p>
<p>O JOGO</p>	<p style="text-align: center;">Conhecimentos sobre Jogos Etnico Raciais</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar os conhecimentos que os alunos têm sobre a cultura negra e indígena em geral e principalmente a influência africana no Brasil.<ul style="list-style-type: none">❖ Vídeo e conversa em sala de aula com participação voluntária para sondagem e diagnóstico.• Discutir e refletir sobre as leis nacionais que obrigam ou incentivam os estudos étnico-raciais na escola, contextualizando a Educação Física neste cenário.<ul style="list-style-type: none">❖ Ampliar o conhecimento sobre a cultura indígena e africana apresentado previamente pelos alunos a partir do estudo, vivência e modificação de jogos.❖ Trabalhar a Capoeira na sua característica de jogo, contextualizando-a na e história brasileira.❖ Exposição oral das características gerais e regras dos jogos africanos e indígenas, assim como a vivência, debate sobre os mesmos e relacionar com os jogos já conhecidos pelos alunos.• Formas de Avaliação:<ul style="list-style-type: none">❖ Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno.❖ Aplicação de um instrumento de avaliação que	



PARÂMETRO CURRICULAR DA ESEBA
2017

	contempla questões de auto avaliação do aluno; avaliação da turma, do conteúdo, avaliação do desenvolvimento das aulas, da relação professor-aluno. NA = 16 aulas	
LUTAS		Diversidade de práticas, manifestações e modalidades de luta: Capoeira <ul style="list-style-type: none">• Contextualizar o estudo das lutas no currículo escolar, diferenciando-as daquelas praticadas fora da escola.<ul style="list-style-type: none">❖ As lutas dentro e fora da escola.❖ Leitura coletiva de textos, seguida de conversa e discussão em sala de aula.• Compreender o fenômeno das lutas como manifestação da cultura corporal e discutir a diferença entre briga e luta a partir de suas características gerais e regras básicas.<ul style="list-style-type: none">❖ Apresentar vídeos e documentários em sala de aula e por meio de um Blog.• Compreender a Capoeira a partir do estudo de suas características, história, filosofia, princípios, regras principais de combate, vestuário e vivência prática da movimentação básica; tipos de golpes de ataque e defesa; música e a roda de Capoeira.• Explicar a história, filosofia, características e princípios da Capoeira.• Vivenciar a movimentação básica, alguns tipos de golpes de ataque e defesa.• Vivenciar a roda de capoeira com música instrumental, tocada e cantada.• Vivenciar individualmente, em dupla e coletivamente atividades lúdicas de iniciação ao combate da Capoeira.• Formas de Avaliação:<ul style="list-style-type: none">❖ Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno.❖ Aplicação de uma prova oral ao final de cada aula.❖ Aplicação de um instrumento de avaliação que contempla questões de auto avaliação do aluno; avaliação da turma, do conteúdo, do desenvolvimento das aulas, da relação professor-aluno. NA = 12 aulas
CH TOTAL	80 aulas – 40 dias letivos	80 aulas – 40 dias

Quadro 5 – Planejamento anual para a Educação Física no 2º Ciclo do Ensino Fundamental, baseado em Eixos Temáticos – Ano Letivo de 2017.



PARÂMETRO CURRICULAR DA ESEBA
2017

III CICLO

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PLANEJAMENTO ANUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA - 2017 MATRIZ CURRICULAR DO 3º CICLO		
EIXOS TEMÁTICOS	SEXTO ANO	SÉTIMO ANO
O QUE É ESCOLA E EDUCAÇÃO FÍSICA?	<p>Conhecimentos sobre escola e Educação Física</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresentar o professor.• Vivenciar atividades de interação que possibilitem a discussão sobre como lidar com as diferentes vontades, dificuldades, possibilidades e responsabilidades presentes no grupo de alunos.<ul style="list-style-type: none">❖ Debate e/ou registros no caderno sobre os sentimentos, possibilidades e relações percebidas pelos alunos durante a atividade.• Apresentar, discutir e construir com os alunos, as regras de convivência destacadas pelo grupo de professores do mesmo ano de ensino.• Apresentar os conteúdos que serão estudados em 2017• Formas de avaliação:<ul style="list-style-type: none">❖ Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno.❖ Registros dos alunos no caderno e/ou instrumentos apropriados para objetivo da aula <p>NA = 02 aulas</p>	<p>Conhecimentos sobre escola e Educação Física</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresentar o professor.• Vivenciar atividades de interação que possibilitem a discussão sobre como lidar com as diferentes vontades, dificuldades, possibilidades e responsabilidades presentes no grupo de alunos.<ul style="list-style-type: none">❖ Debate e/ou registros no caderno sobre os sentimentos, possibilidades e relações percebidas pelos alunos durante a atividade.• Apresentar, discutir e construir com os alunos, as regras de convivência destacadas pelo grupo de professores do mesmo ano de ensino.• Apresentar os conteúdos que serão estudados em 2017.• Formas de avaliação:<ul style="list-style-type: none">❖ Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno.❖ Registros dos alunos no caderno e/ou instrumentos apropriados para objetivo da aula<ul style="list-style-type: none">• NA = 02 aulas



PARÂMETRO CURRICULAR DA ESEBA
2017

<p>JOGOS</p>		<p>Jogos que deram origens aos esportes</p> <ul style="list-style-type: none">• Resgatar o conhecimento que o aluno traz sobre os tipos de jogos a serem trabalhados.• Orientar os alunos a pesquisar sobre os tipos de jogos que não se institucionalizaram, destacando sua origem histórica-social-política, suas regras, seus objetivos e imagens.• Socializar as pesquisas realizadas e definir quais serão os jogos a serem reproduzidos e modificados nas aulas de Educação Física.• Reproduzir, modificar e/ou adaptar as regras dos jogos definidos pela turma.• Refletir sobre a origem, características e como estes jogos evoluíram para os esportes atuais.• Formas de avaliação:<ul style="list-style-type: none">❖ Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno.❖ Aplicação de um instrumento de avaliação que contempla questões de auto avaliação do aluno; avaliação da turma, do conteúdo, do desenvolvimento das aulas, da relação professor-aluno. <p>NA: 12 AULAS</p>
<p>LUTAS</p>	<p>Conhecimentos sobre o Judô</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender o Judô a partir do estudo de suas características, história, filosofia, princípios, regras principais de combate, vestuário e vivência prática de alguns tipos de queda, golpes e formas de imobilização, pegada e movimentação.• Fundamentar a prática das lutas associada à cultura corporal e despertar valores: disciplina, organização, democracia e valores humanos.<ul style="list-style-type: none">❖ Leitura coletiva de textos, seguida de conversa e discussão em sala de aula.❖ Apresentação de vídeos e documentários em sala de aula e por meio de um Blog.• Explicar a história, filosofia, características e princípios do Judô.• Vivenciar atividades lúdicas de iniciação ao judô.• Vivenciar alguns tipos de quedas, golpes e imobilização.• Introduzir e respeitar as regras básicas do combate.• Apresentar o Kimono e a evolução das faixas.• Vivenciar individualmente, em dupla e coletivamente atividades lúdicas de iniciação ao combate do Judô.• Formas de Avaliação:<ul style="list-style-type: none">❖ Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno.❖ Aplicação de uma prova escrita com questões mistas abordando o conteúdo estudado.❖ Aplicação de um instrumento de avaliação que contempla questões de auto avaliação do aluno; avaliação da turma, conteúdo, desenvolvimento das aulas e relação professor-aluno. <p>NA = 10 aulas</p>	
<p>DANÇA</p>	<p>Conhecimentos sobre os estilos de dança</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar o conhecimento prévio dos alunos sobre os elementos constitutivos da dança:<ul style="list-style-type: none">❖ música – instrumentos,❖ espaço – cenário,❖ tempo – ritmo (contagem - intensidade, velocidade), coordenação e sincronismo,	



PARÂMETRO CURRICULAR DA ESEBA
2017

	<ul style="list-style-type: none">❖ sentimento,❖ coreografia – movimentos,❖ vestuário.❖ Diagnosticar, verbalmente pelos alunos e registrado pelo professor, o conhecimento da turma sobre os elementos constitutivos da Dança, tendo como referência o que já vivenciaram dentro e fora da escola, porém, enfatizando o que foi trabalhado dentro da escola.● Pesquisar sobre os estilos de dança.<ul style="list-style-type: none">❖ Pesquisar, utilizando instrumento escrito e/ou imagens, sobre o nome, onde e como se dança o estilo escolhido pelo aluno.❖ Socializar verbalmente em pequenos grupos cada pesquisa realizada.❖ Elegger alguns estilos de dança pesquisados pelos alunos.● Vivenciar os estilos de dança.<ul style="list-style-type: none">❖ Vivenciar cada um dos estilos definidos, destacando o que os alunos já conhecem, já experimentaram sobre cada estilo, destacando e identificando os elementos constitutivos da dança.● Construir uma sequência coreográfica.<ul style="list-style-type: none">❖ Definir dois estilos e dividir a turma em quatro grupos para a construção de uma coreografia.❖ Ensaiar as coreografias e realizar apresentação final.■ Avaliar por escrito, o aprendizado do aluno no eixo, com subsídio do registro no caderno.● Forma de Avaliação:<ul style="list-style-type: none">○ Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno.○ Registro por escrito e/ou pictográfico, sobre o conteúdo e os elementos constitutivos da dança. <p>Conceitos e definição dos elementos constitutivos NA: 10 AULAS</p>	
--	---	--



PARÂMETRO CURRICULAR DA ESEBA
2017

<p>ESPORTE</p> <p><i>Indivíduo e Sociedade (TEORIA-PRÁTICA)</i></p>	<p>Conhecimentos sobre as modalidades esportivas</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresentar e debater sobre a classificação dos esportes de inverno e verão.• Identificar o conhecimento que os alunos e turma têm sobre as regras, fundamentos técnicos e táticos de cada uma das modalidades esportivas: futebol (10 aulas), Badminton (06 aulas), Basquete (10 aulas), Atletismo (12 aulas), Futebol Vendado (04 aulas).• Vivenciar atividades de iniciação esportiva com adequação e variação de espaço, regras, número de jogadores que favoreçam o conhecimento, domínio e identificação dos fundamentos técnicos e pensamentos táticos das modalidades esportivas previstas para serem trabalhadas em cada ano de ensino.<ul style="list-style-type: none">❖ Partindo de situações simplificadas de jogo, busca-se minimizar o processo de fragmentação dos elementos técnicos e táticos – posicionamento jogadores, sistemas ofensivos e estratégias de jogo – e ir aproximando das regras oficiais de cada modalidade.• Vivenciar uma modalidade paraolímpica de Futebol relacionada a uma das modalidades esportiva estudada no ano letivo.• Planejar e organizar coletivamente os Jogos Internos e vivenciá-lo em conjunto com as demais turmas (6 aulas).<ul style="list-style-type: none">❖ Discutir, planejar e definir coletivamente a estrutura de uma competição (organização equipes, normas, regras, premiação, modalidades, organização da turma, sistema de disputa, participação do Fórum de Representantes) e vivenciar a participação nos Jogos Internos.• Avaliar um evento esportivo<ul style="list-style-type: none">❖ Formas de avaliação:<ul style="list-style-type: none">❖ Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno.❖ Aplicação de um instrumento de avaliação que contempla questões de auto avaliação do aluno; avaliação da turma, do conteúdo, do desenvolvimento das aulas, da relação professor-aluno.❖ Aplicação de um instrumento de avaliação específico sobre os Jogos Internos envolvendo questões sobre o planejamento, organização, desenvolvimento, participação na competição. <p>NA: 58 AULAS</p>	<p>Conhecimentos sobre as modalidades esportivas</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresentar e debater sobre a classificação dos esportes e as estruturas organizacionais (esportes, econômico-social, estrutural, política, ideológica) do movimento olímpico e paralímpico.• Identificar o conhecimento que os alunos e turma têm sobre as regras, fundamentos técnicos e táticos de cada uma das modalidades esportivas: handebol (12 aulas), voleibol (12 aulas), Peteca (10 aulas) Tênis de Mesa Tradicional e Adaptado (12 aulas)• Vivenciar atividades de iniciação esportiva com adequação e variação de espaço, regras, número de jogadores que favoreçam o conhecimento, domínio e identificação dos fundamentos técnicos e pensamentos táticos das modalidades esportivas previstas para serem trabalhadas em cada ano de ensino.<ul style="list-style-type: none">❖ Partindo de situações simplificadas de jogo, busca-se minimizar o processo de fragmentação dos elementos técnicos e táticos – posicionamento jogadores, sistemas ofensivos e estratégias de jogo – e ir aproximando das regras oficiais de cada modalidade.• Planejar e organizar coletivamente os Jogos Internos e vivenciá-lo em conjunto com as demais turmas (8 aulas).<ul style="list-style-type: none">❖ Discutir, planejar e definir coletivamente a estrutura de uma competição (organização equipes, normas, regras, premiação, modalidades, organização da turma, sistema de disputa, participação do Fórum de Representantes) e vivenciar a participação nos Jogos Internos.❖ Avaliar um evento esportivo• Formas de avaliação:<ul style="list-style-type: none">❖ Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno.❖ Aplicação de um instrumento de avaliação que contempla questões de auto avaliação do aluno; avaliação da turma, do conteúdo, do desenvolvimento das aulas, da relação professor-aluno.❖ Aplicação de um instrumento de avaliação específico sobre os Jogos Internos envolvendo questões sobre o planejamento, organização, desenvolvimento, participação na competição. <p>NA: 54 AULAS</p>
--	---	--



PARÂMETRO CURRICULAR DA ESEBA
2017

GINÁSTICA		<p>Conhecimentos sobre ginástica relacionados com exercícios físicos, lazer e qualidade de vida</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecimentos fisiológicos e anatômicos necessários para realização de exercícios físicos localizados, aeróbicos e anaeróbicos.<ul style="list-style-type: none">❖ Vivenciar modalidades relacionadas com exercícios localizados (ginástica localizada, musculação) aeróbicos (caminhada/corrida, musculação) e anaeróbicos (corrida, musculação).❖ Identificar, conceituar e conhecer os parâmetros de avaliação física (frequência cardíaca, vo2 máx., intensidade da atividade, frequência de treinamento e descanso) utilizados nos exercícios localizados, aeróbicos e anaeróbicos.• Refletir com os alunos sobre a importância dos limites da prática de exercícios físicos para a melhoria da Qualidade de Vida.• Conceitos Atividade Física e Exercício Físico<ul style="list-style-type: none">❖ Frequência cardíaca. Resistência aeróbica e anaeróbica.❖ A importância da hidratação, alimentação, descanso na realização do exercício físico.• Formas de avaliação:<ul style="list-style-type: none">❖ Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno.❖ Utilização de instrumento para avaliação de aptidão física❖ Questionário sobre a qualidade de vida❖ Aplicação de um instrumento de avaliação que contempla questões de autoavaliação do aluno; avaliação da turma, do conteúdo, do desenvolvimento das aulas, da relação professor-aluno. <p style="text-align: center;">PROESP NA = 12 aulas</p>
	CH TOTAL	80 aulas – 40 dias letivos

Quadro 6 – Planejamento anual para a Educação Física no 3º Ciclo do Ensino Fundamental, baseado em Eixos Temáticos – Ano Letivo de 2017.



PARÂMETRO CURRICULAR DA ESEBA
2017

IV CICLO

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PLANEJAMENTO ANUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA - 2017 MATRIZ CURRICULAR DO 4º CICLO		
EIXOS TEMÁTICOS	OITAVO ANO	NONO ANO
O QUE É ESCOLA E EDUCAÇÃO FÍSICA?	Conhecimentos sobre escola e Educação Física <ul style="list-style-type: none">• Apresentar o professor.• Vivenciar atividades de interação que possibilitem a discussão sobre como lidar com as diferentes vontades, dificuldades, possibilidades e responsabilidades presentes no grupo de alunos.<ul style="list-style-type: none">• Debate e/ou registros no caderno sobre os sentimentos, possibilidades e relações percebidas pelos alunos durante a atividade.• Apresentar, discutir e construir com os alunos, as regras de convivência destacadas pelo grupo de professores do mesmo ano de ensino.• Apresentar os conteúdos que serão estudados em 2014.• Formas de avaliação:<ul style="list-style-type: none">❖ Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno.❖ Registros dos alunos no caderno e/ou instrumentos apropriados para objetivo da aula<ul style="list-style-type: none">• NA = 02 aulas	Conhecimentos sobre escola e Educação Física <ul style="list-style-type: none">• Apresentar o professor.• Diagnosticar o que o aluno sabe sobre:<ul style="list-style-type: none">❖ O que é, qual é o objetivo e qual é a função da educação física?❖ Problematizar as aproximações e distanciamentos da educação física na escola e fora dela.• Vivenciar atividades de interação que possibilitem a discussão sobre como lidar com as diferentes vontades, dificuldades, possibilidades e responsabilidades presentes no grupo de alunos.<ul style="list-style-type: none">❖ Debate e/ou registros no caderno sobre os sentimentos, possibilidades e relações percebidas pelos alunos durante a atividade.• Apresentar, discutir e construir com os alunos, as regras de convivência destacadas pelo grupo de professores do mesmo ano de ensino.• Apresentar os conteúdos que serão estudados em 2014.• Formas de avaliação:<ul style="list-style-type: none">❖ Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno.❖ Registros dos alunos no caderno e/ou instrumentos apropriados para objetivo da aula<ul style="list-style-type: none">• NA = 02 aulas



PARÂMETRO CURRICULAR DA ESEBA
2017

JOGOS		Jogos da Cultura Brasileira <ul style="list-style-type: none">❖ Resgatar o conhecimento que o aluno trás sobre os tipos de jogos da cultura a serem trabalhados.❖ Reproduzir, modificar e/ou adaptar as regras dos jogos definidos pela turma.• Formas de avaliação:<ul style="list-style-type: none">❖ Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno.❖ Aplicação de um instrumento de avaliação que contempla questões de auto avaliação do aluno; avaliação da turma, do conteúdo, do desenvolvimento das aulas, da relação professor-aluno. <p style="text-align: right;">NA: 10 AULAS</p>
LUTAS	Conhecimentos sobre as lutas – O MMA <ul style="list-style-type: none">• Recordar princípios e técnicas das lutas vivenciadas pelos alunos no ano anterior identificando e vivenciando os elementos que constituem as lutas: regras, espaço físico, posição básica (defesa e ataque), quedas, socos, esquivas, chutes e imobilizações.<ul style="list-style-type: none">❖ Apresentar e discutir com alunos sobre os princípios das lutas – auto controle, disciplina, respeito e condicionamento físico❖ Reproduzir atividades voltadas para os estilos de lutas que compõem o MMA – definir 4 estilos.❖ Vivenciar lutas utilizando todos os elementos constitutivos trabalhados finalizando cada confronto com imobilização ou desistência do oponente.• Ampliar o domínio e a aplicação das técnicas de imobilizações.• Vivenciar uma oficina de quedas e imobilizações com um profissional convidado• Formas de avaliação:<ul style="list-style-type: none">❖ Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno.❖ Instrumento de avaliação diagnóstica dos elementos constitutivos da luta.❖ Aplicação de um instrumento de avaliação que contempla questões de auto avaliação do aluno; avaliação da turma, do conteúdo, do desenvolvimento das aulas, da relação professor-aluno. <p style="text-align: center;">NA: 08 AULAS</p>	
DANÇA	Conhecimentos sobre Dança – Hip Hop <ul style="list-style-type: none">• Evolução histórica da dança – (Clássica, Moderna, Contemporânea)• Selecionar e pesquisar estilos, músicas e imagens para apresentar a evolução histórica da dança destacando, verbalmente, seus elementos constitutivos.• Apresentar o estilo de dança - hip hop e seus aspectos característicos: (break, grafiteagem, rap, DJ, basquete, MC, beat box, vestuário)• Constituição de grupos de trabalho para pesquisar, ensaiar e apresentar aspecto característico do hip hop.• Materializar os elementos constitutivos da dança por meio da construção e apresentação coreográfica do break.• Apresentação, registro em vídeo e avaliação dos grupos de trabalho destacando os aspectos específicos do hip hop- break, grafiteagem, rap, DJ, basquete, MC, beat box, vestuário - e os elementos constitutivos do break: música – instrumentos; espaço – cenário, tempo – ritmo (contagem - intensidade, velocidade), coordenação e sincronismo; sentimento; coreografia – movimentos; vestuário.	



PARÂMETRO CURRICULAR DA ESEBA
2017

	<ul style="list-style-type: none">• Formas de avaliação:<ul style="list-style-type: none">❖ Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno.❖ Aplicação de um instrumento de avaliação que contempla questões de auto avaliação do aluno com o conteúdo; avaliação da turma, do conteúdo, do desenvolvimento das aulas, da relação professor-aluno. <p>Estudo e caracterização da evolução histórica dança e do hip hop.</p> <p style="text-align: center;">NA: 10 aulas</p>	
--	---	--



PARÂMETRO CURRICULAR DA ESEBA
2017

<p>ESPORTE</p> <p>Indivíduo e Sociedade (TEORIA-PRÁTICA)</p>	<p>Conhecimentos táticos e técnicos das modalidades esportivas</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresentar e debater sobre a classificação dos esportes e as estruturas organizacionais (esportes, econômico-social, estrutural, política, ideológica) do movimento olímpico e paralímpico.• Identificar o conhecimento que os alunos e turma têm sobre as regras, fundamentos técnicos e táticos de cada uma das modalidades esportivas: handebol (10 aulas), voleibol (10 aulas), basquete (10 aulas), Futsal (10 aulas) e Badminton (4 aulas), basquete cadeira de roda (4 aulas).• Vivenciar atividades de iniciação esportiva com adequação e variação de espaço, regras, número de jogadores que favoreçam o conhecimento, domínio e identificação dos fundamentos técnicos e pensamentos táticos das modalidades esportivas previstas para serem trabalhadas em cada ano de ensino.<ul style="list-style-type: none">❖ Partindo de situações simplificadas de jogo, buscase minimizar o processo de fragmentação dos elementos técnicos e táticos – posicionamento jogadores, sistemas ofensivos e estratégias de jogo – e ir aproximando das regras oficiais de cada modalidade.• Vivenciar uma modalidade paraolímpica relacionada a uma das modalidades esportiva estudada no ano letivo – handebol adaptado ou voleibol sentado.• Planejar e organizar coletivamente os Jogos Internos e vivenciá-lo em conjunto com as demais turmas (8 aulas).<ul style="list-style-type: none">❖ Discutir, planejar e definir coletivamente a estrutura de uma competição (organização equipes, normas, regras, premiação, modalidades, organização da turma, sistema de disputa, participação do Fórum de Representantes) e vivenciar a participação nos Jogos Internos.❖ Avaliar um evento esportivo• Formas de avaliação:<ul style="list-style-type: none">❖ Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno.❖ Aplicação de um instrumento de avaliação que contempla questões de auto avaliação do aluno; avaliação da turma, do conteúdo, do desenvolvimento das aulas, da relação professor-aluno.❖ Aplicação de um instrumento de avaliação específico sobre os Jogos Internos envolvendo questões sobre o planejamento, organização, desenvolvimento, participação na competição. <p>NA: 48 AULAS</p>	<p>Conhecimentos táticos e técnicos das modalidades esportivas</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar e debater sobre as estruturas organizacionais (esportes, econômico-social, estrutural, política, ideológica) dos campeonatos e ligas mundiais.• Identificar o conhecimento que os alunos e turma têm sobre as regras, fundamentos técnicos e táticos de cada uma das modalidades esportivas: vôlei (6 aulas), futsal (6 aulas), basquete (6 aulas), handebol (6 aulas), peteca (2 aulas), badminton (4 aulas). Atletismo (6 aulas)• Vivenciar atividades de iniciação esportiva com adequação e variação de espaço, regras, número de jogadores que favoreçam o conhecimento, domínio e identificação dos fundamentos técnicos e pensamentos táticos das modalidades esportivas previstas para serem trabalhadas em cada ano de ensino.<ul style="list-style-type: none">❖ Partindo de situações simplificadas de jogo, buscase minimizar o processo de fragmentação dos elementos técnicos e táticos – posicionamento jogadores, sistemas ofensivos e estratégias de jogo – e ir aproximando das regras oficiais de cada modalidade.• Planejar e organizar coletivamente os Jogos Internos e vivenciá-lo em conjunto com as demais turmas (6 aulas).<ul style="list-style-type: none">❖ Discutir, planejar e definir coletivamente a estrutura de uma competição (organização equipes, normas, regras, premiação, modalidades, organização da turma, sistema de disputa, participação do Fórum de Representantes) e vivenciar a participação nos Jogos Internos.❖ Avaliar um evento esportivo• Formas de avaliação:<ul style="list-style-type: none">❖ Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno.❖ Aplicação de um instrumento de avaliação que contempla questões de auto avaliação do aluno; avaliação da turma, do conteúdo, do desenvolvimento das aulas, da relação professor-aluno.❖ Aplicação de um instrumento de avaliação específico sobre os Jogos Internos envolvendo questões sobre o planejamento, organização, desenvolvimento, participação na competição. <p>NA: 40 AULAS</p>
--	---	--



PARÂMETRO CURRICULAR DA ESEBA
2017

GINÁSTICA		<p>Conhecimentos sobre Ginástica, saúde, lazer e Qualidade de Vida</p> <ul style="list-style-type: none">● Como a estética se manifesta socialmente nos diferentes ambientes públicos e privados: academia, parques, clubes (parâmetros de beleza, Qualidade de Vida-QV, aptidão física e saúde-drogas e alimentação)<ul style="list-style-type: none">❖ Debater como a estética, educação estética, campo mercadológico, os parâmetros de beleza, aptidão física, saúde e QV se manifestam nos ambientes público e privados – academia, clube e parques.<ul style="list-style-type: none">■ Identificar nos espaços públicos municipais, quais são os tipos de ginástica possíveis de serem realizadas.■ Reconhecer os espaços físicos destinados a prática da ginástica - FAEFI❖ Vivenciar modalidades relacionadas a esses parâmetros.<ul style="list-style-type: none">■ Vivenciar atividades aeróbicas e anaeróbicas.■ Vivenciar testes físicos destinados à capacidade aeróbica.● Visitar uma Academia para vivência de uma das modalidades de exercícios físicos.● Refletir com os alunos sobre a importância da prática de exercícios físicos para a melhoria da Qualidade de Vida.● Conceitos Atividade Física e Exercício Físico<ul style="list-style-type: none">❖ Frequência cardíaca.❖ Resistência aeróbica e anaeróbica.❖ Suplementação alimentar e anabolizantes.❖ Equilíbrio energético● Utilização de programa para calcular o planejamento básico de treinamento e o balanço energético frente a realização de exercício físico.● Formas de avaliação:<ul style="list-style-type: none">❖ Observação empírica dos aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores de cada aluno.❖ Avaliação balanço energético individual.❖ Aplicação de um instrumento de avaliação que contempla questões de auto avaliação do aluno; avaliação da turma, do conteúdo, do desenvolvimento das aulas, da relação professor-aluno. <p style="text-align: center;">NA = 10 aulas</p>
	CH TOTAL	80 aulas – 40 dias letivos

Quadro 6 – Planejamento anual para a Educação Física no 4º Ciclo do Ensino Fundamental, baseado em Eixos Temáticos – Ano Letivo de 2017.



PARÂMETRO CURRICULAR DA ESEBA
2017

INSTRUMENTOS DE MEDIAÇÃO COLETIVA – IMC

Para além do sentido/significado atribuído teoricamente à palavra metodologia, a sua aplicação na esfera do planeamento significava para nós, basicamente, identificar objetivos de ensino (geralmente estabelecidos) seguido da busca de alguma proposta de aula, já previamente estruturada numa sucessão de operações/atividades, para serem condicionadas e reproduzidas pelo/a educador/a com a finalidade de alcançar os objetivos pretendidos.

Estando profundamente ancorados/as na lógica da reprodução/cópia de propostas estruturadas de aula, os professores apresentavam dificuldade de visualizar outros caminhos de trabalho. Em outras palavras, essa atitude habitual de planejar o ensino, reproduzindo objetivos e estruturas predeterminadas de aula, anulava, em grande parte, o resultado das reflexões filosófico-pedagógicas coletivas, pois o potencial criador era cerceado pelos rumos já traçados nessas mesmas estruturas, encontradas na literatura especializada.

Percebido esse “viés”, a sua superação implicou, em primeira instância, a necessidade de estabelecer alguns “acordos conceituais” adotados, em caráter didático, na Eseba/UFU (MUÑOZ PALAFOX, 2001):

- **Método/Metodologia:** Caminho a ser seguido num sentido amplo. Relacionado a um determinado pensamento lógico (indutivo/dedutivo) ou a uma corrente epistemológica (positivista, dialética, fenomenológica etc.);
- **Estilo/Técnica de Ensino:** Sucessão de operações/atividades sequencialmente estabelecidas para alcançar objetivos educacionais. Pela sua estrutura, um estilo/técnica de ensino apresenta um caráter de aplicação universalizante, uma vez que pode ser utilizado no tratamento de diferentes temas de ensino, dependendo de suas características e finalidades específicas.
- **Estratégia de Ensino:** representa a sistematização do Planeamento (onde, com que, quando e como) de um processo de ensino desenhado para atingir uma ou várias competências educacionais.

A sua realização pressupõe em identificar os materiais didáticos e o número de aulas disponíveis para se implementar a Estratégia de Ensino. Identificar/estudar a Zona de Desenvolvimento potencial e real dos/as alunos/as alvo da estratégia. Identificar os princípios pedagógicos relacionados à/às teoria/s de aprendizagem subjacente/s à Estratégia de Ensino. Conhecer os Eixos Temáticos propostos no esboço de microcurricularidade da Educação Física, em construção no trabalho pedagógico da área. Elaborar um **Sequenciador de Aulas (SA)** e uma **Unidade de Avanço Programático (UAP)** das ações propostas aula por aula, incluindo possibilidades de variante³. Preencher um **Registro de Contingências** relacionado ao processo de aplicação da estratégia em sala de aula, tendo em vista a sua avaliação, modificação e/ou recriação coletiva, entre os professores que a experimentaram em seu próprio campo de vivência docente. Preparar e aplicar o instrumental de avaliação e auto avaliação do ensino, por parte dos/as aluno/as, incluindo considerações/sugestões sobre o processo vivenciado.

Os procedimentos metodológicos podem conter um ou mais Estilos/Técnicas de Ensino para atingir os objetivos gerais e específicos desejados.

Os instrumentos criados para atender às necessidades de sistematização das Estratégias de Ensino, têm como objetivo que os professores possam compartilhar e refletir a sua prática, exercitando o ato da escrita sobre o que foi vivenciado na sua realidade concreta. Por esse motivo, tais materiais receberam o nome de Instrumentos de Mediação Comunicativa (IMC).

Longe de serem considerados instrumentos burocráticos, geralmente utilizados para demonstrar ao/a supervisor/a pedagógico/a da escola que o/a professor/a realizou o planeamento do ensino, a função dos IMC é facilitar os processos coletivos de produção/troca de saberes, de reflexão crítica e de comunicação docente para:

- refletir e avaliar coletivamente as consequências das decisões tomadas;
- analisar como reagem os/as alunos/as;
- ver se os conteúdos selecionados são factíveis para a zona de desenvolvimento prevista por meio da comparação das experiências;
- iluminar o processo de tomada de decisões ou a revisão das decisões já tomadas para reformular e/ou atualizar as Estratégias de Ensino experimentadas;
- obter subsídios da prática pedagógica que, junto à teoria, permita a construção de novas Estratégias.

³ No SA estão contidos os objetivos gerais e específicos da Estratégia de Ensino e na UAP uma descrição detalhada das operações que serão realizadas aula por aula.



PARÂMETRO CURRICULAR DA ESEBA 2017

Critérios de avaliação

A avaliação é feita quanti e qualitativamente, durante o processo de desenvolvimento de cada estratégia de ensino construída para cada Eixo Temático, mediante a utilização das técnicas de observação empíricas e registro sistemático do aluno em relação a sua capacidade de criação, em função dos objetivos propostos, os níveis de conflito ou consensos que se apresentam de acordo com o grau de socialização da turma, as concepções de gênero e raça manifestada no discurso e na convivência, os níveis de habilidade motora, as reações de autonomia ou dependência afetiva no momento da interação e a prática dos conhecimentos que estão sendo adquiridos.

Na avaliação deste processo também é utilizada pelo professor e aluno, para fazer uma leitura crítica do que foi realizado, apontando os aspectos positivos e negativos e sugerindo propostas para melhorar o que foi feito. A materialização desta avaliação se dá através dos seguintes procedimentos:

- Dinâmicas de grupo por meio de debates entre os/as alunos/as que expõem a forma como compreendem o que foi estudado nas aulas de Educação Física.
- Trabalhos escritos, avaliações e auto avaliações (desenho, oral e escrita) para incentivar o aluno a analisar, comparar e sistematizar o conhecimento apreendido nas aulas de Educação Física.
- Participação no planejamento, na organização, na realização e na avaliação de Festivais, Exposições, Jogos Escolares e os Fóruns de Representantes, com a finalidade de mostrar os conhecimentos adquiridos e as práticas de liberdade e da autonomia responsável do/a aluno/a.
- Além da observação empírica e do registro do desempenho do/a aluno/a, realizamos a reflexão coletiva e a auto avaliação como as formas de avaliação.

Projetos

ENSINO

1. TÍTULO: Projeto de Esporte Escolar.

- **OBJETIVOS DO PROJETO:** Manter a proposta de prática esportiva na Escola de Educação Básica da UFU, visando a participação de alunos/as e comunidade em competições externas na modalidade de handebol, basquetebol, futsal e voleibol, conforme disponibilidade da área. Atender as necessidades de aperfeiçoamento dos/as alunos/as que tenham interesse em praticar estas modalidades fora do horário regular de aula. Buscar a participação de aproximadamente 150 alunos/as em cada modalidade do Projeto de Práticas Esportivas da Eseba/UFU.
- **PÚBLICO ALVO:** Alunos/as matriculados/as na Eseba/UFU e comunidade (quando houver vagas), que estejam na faixa etária de 10 anos a 16 anos.
- **CARGA HORÁRIA:** 40 horas para cada turma
- **DIA/HORÁRIO:** Sexta-feira das 13h30min às 17h.

2. TÍTULO: Jogos Internos.

- **OBJETIVO DO PROJETO:** Oportunizar aos alunos/as a vivência de sua participação na construção e definição dos conteúdos desenvolvidos nas aulas de Educação Física, em situação de competição. Promover a integração dos/as alunos/as e dos/as professores/as da Eseba/UFU, através da prática da competição esportiva e recreativa. Propiciar espaços de reflexão entre os/as alunos/as, sobre os problemas relacionados com a sua participação para que estes aprendam a resolvê-los de forma



PARÂMETRO CURRICULAR DA ESEBA
2017

autônoma e responsável. Procura-se com isto, que a organização e a execução dos Jogos Internos sejam mais prazerosos, cooperativos, solidários, buscando uma melhor convivência entre todos.

- PÚBLICO ALVO: Alunos/as do 2º, 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental da Eseba/UFU.
- PERÍODO DE REALIZAÇÃO:
 - o 2º ciclo: 3º trimestre de 2017.
 - o 3º ciclo: 3º trimestre de 2017.
 - o 4º ciclo: 3º trimestre de 2017.

3. TÍTULO: Festival de Modalidades Esportivas.

- OBJETIVO DO PROJETO: Oportunizar aos alunos/as a vivência de sua participação na construção e definição dos conteúdos desenvolvidos nas aulas de Educação Física, em situação de organização, construção e vivências iniciais de competição. Promover a integração dos/as alunos/as e dos/as professores/as da Eseba/UFU, através da prática inicial da competição esportiva e recreativa. Propiciar espaços de reflexão entre os/as alunos/as, sobre os problemas relacionados com a sua participação para que estes aprendam a resolvê-los de forma autônoma e responsável. Procura-se com isto, que a organização e a execução dos Festivais sejam mais prazerosos, cooperativos, solidários, buscando uma melhor convivência entre todos.
- PÚBLICO ALVO: Alunos/as do 1º ciclo do Ensino Fundamental da Eseba/UFU.
- PERÍODO DE REALIZAÇÃO:
 - o 2º Ano: 2º semestre de 2017.
 - o 3º Ano: 1º e 2º semestre de 2017.

PESQUISA

4. TÍTULO: Projeto do Programa de Bolsas de Graduação – Esporte Escolar.

- SUBPROGRAMA: Educação Básica e Profissional – projetos que propiciam a interação de estudantes de graduação orientados por professores ou técnicos das unidades especiais (Escola de Educação Básica e Escola Técnica de Saúde) a desenvolverem atividades nestas unidades.
- OBJETIVOS DO PROJETO: Atender as necessidades de aperfeiçoamento dos alunos da Eseba/UFU que tenham interesse em praticar os Esportes Coletivos como atividade extracurricular. Ampliar o número de vagas de estagiários para os graduandos em Educação Física, possibilitando a vivência em ensino, pesquisa e extensão. Articular as atividades a serem desenvolvidas no Projeto de Treinamento Esportivo com o bolsista, de forma a tornar esta experiência um espaço formativo rico e propulsor de análises, diálogos e reflexões sobre a prática educativa vivenciada no treinamento e nas competições esportivas. Envolver os alunos estagiários e os profissionais que atuam no Projeto de Treinamento Esportivo da Eseba/UFU na investigação necessária à prática pedagógica de forma a aproximá-los e/ou vinculá-los a pesquisa; Ampliar aos bolsistas a participação e a compreensão das situações vivenciadas e observadas no treinamento esportivo e nas competições esportivas na cidade de Uberlândia e região;
- PÚBLICO ALVO: Alunos/as matriculados/as na Eseba/UFU e comunidade (quando houver vagas), que estejam na faixa etária de 10 anos a 16 anos e Acadêmicos do Curso de Educação Física.
- PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Setembro de 2016 à Junho de 2017.

5. TÍTULO: Projeto do Programa de Bolsas de Graduação – Atendimento a aluno com necessidades de atendimento educacional especializado.

- SUBPROGRAMA: Educação Básica e Profissional – projetos que propiciam a interação de estudantes de graduação orientados por professores ou técnicos das unidades especiais (Escola de Educação Básica e Escola Técnica de Saúde) a desenvolverem atividades nestas unidades.
- OBJETIVOS DO PROJETO: Ampliar a formação inicial do graduando em Educação Física, contribuindo com sua capacitação profissional para atuar com alunos com deficiência na Educação Básica, bem como com o estudo e investigação das ações desenvolvidas nessa vivência, buscando minimizar as dificuldades detectadas pelos professores de Educação Física, face à política de inclusão. Propiciar espaço onde os graduandos possam desenvolver, junto com os professores de Educação Física da Eseba/UFU, intervenções pedagógicas que possibilitem melhorias na qualidade da educação oferecida aos alunos, aprendendo com a interlocução teoria/prática. Fortalecer o diálogo entre os



PARÂMETRO CURRICULAR DA ESEBA 2017

diferentes atores envolvidos no ensino superior e na Educação Básica. Vivenciar experiências de ensino junto aos alunos com deficiência da classe comum da Educação Básica. Planejar, aplicar e sistematizar estratégias pedagógicas inovadoras que visem contemplar as diferenças dos alunos na Escola de Educação Básica e garantir sua participação efetiva nas aulas de Educação Física. Divulgar a produção e os resultados dos estudos e das vivências, compartilhando conhecimento práticos e integrando a pesquisa à dinâmica da Universidade e dos sistemas públicos de educação básica. Verificar e avaliar o processo de avaliação realizado nas aulas de Educação Física da Eseba/UFU com as turmas que possuem alunos com deficiência matriculados. Pesquisar o impacto da colaboração dos bolsistas para inclusão de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física.

- PÚBLICO ALVO: Alunos/as matriculados/as na Eseba/UFU, que apresentam algum tipo de deficiência e Acadêmicos do Curso de Educação Física.
- PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 01 de setembro de 2016 à 30 de junho de 2017.

6. Título: Rotas de acesso nas aulas de Educação Física dos anos iniciais do Ensino Fundamental

- SUBPROGRAMA: 2.2. Subprograma Educação Básica e Profissional – *projetos que propiciam a interação de estudantes de graduação orientados por professores ou técnicos das unidades especiais (Escola de Educação Básica e Escola Técnica de Saúde) a desenvolverem atividades nestas unidades.*
- OBJETIVOS DO PROJETO: Contribuir para a articulação Graduação e Ensino Básico e favorecer o desenvolvimento de vivências mais sólidas para a formação do futuro professor nas situações de ensino e aprendizagem; Investigar quais rotas de acesso tem sido acessadas pelos alunos no processo de ensino e aprendizagem das aulas de Educação Física, na Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia (Eseba/UFU), nos primeiros anos do Ensino Fundamental, por meio de observações e participação ativa dos estagiários do curso de graduação em Educação Física em parceria com os professores da escola; Oportunizar o contato direto do bolsista (futuro professor) com situações de ensino e aprendizagem no desenvolvimento dos conteúdos e temas desenvolvidos nas aulas de Educação Física da Eseba/UFU; Verificar nos diversos conteúdos e temas trabalhados nas aulas de Educação Física da Eseba/UFU quais as possíveis rotas de acesso estão sendo acessadas pelos alunos nas estratégias de ensino utilizadas; Analisar quais prioridades tem sido dadas no desenvolvimento dos conteúdos e temas das aulas de Educação Física em detrimento de outras com relação às possibilidades de rotas de acesso dos discentes; Relacionar as rotas de acesso acessadas nas aulas de Educação Física da Eseba/UFU com outras possibilidades de estímulo que podem ser desenvolvidas; Estabelecer uma discussão contínua durante o processo de desenvolvimento do projeto com as situações vivenciadas e a literatura acadêmica; Elencar os conteúdos e temas com maior aceitação e melhor avaliação por parte dos discentes e pontuar quais as rotas de acesso estão mais presentes nestes conteúdos e temas; Propor estratégias pedagógicas que favoreçam o estímulo de diferentes ações pedagógicas que favoreçam o acesso das rotas de acesso pelos alunos nos processos de ensino e aprendizagem dos conteúdos e temas das aulas de Educação Física da Eseba/UFU nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
- PÚBLICO ALVO: Alunos(as) dos anos iniciais do ensino fundamental matriculados na Eseba/UFU, professores da área de Educação Física e acadêmicos do curso de Educação Física.
- PERÍODO DE REALIZAÇÃO: setembro de 2016 a julho de 2017.

7. Título: Projeto de tutoria

- SUBPROGRAMA: 2.2. Subprograma Educação Básica e Profissional – *projetos que propiciam a interação de estudantes de graduação orientados por professores ou técnicos das unidades especiais (Escola de Educação Básica e Escola Técnica de Saúde) a desenvolverem atividades nestas unidades.*
- OBJETIVOS DO PROJETO: 1) Criar condições coletivas para a prática do estudo, da análise, da problematização, da reflexão e da proposição de alternativas às situações encontradas na Eseba/UFU, via diálogos e reflexões entre professores, bolsistas e alunos. 2) Propiciar espaço onde os graduandos possam desenvolver junto com os professores de Educação Física da Eseba, intervenções pedagógicas que possibilitem melhorias na qualidade da educação oferecida aos alunos, aprendendo com a interlocução teoria/prática. 3) Oportunizar aos estudantes do ensino superior a participação e intervenção na proposta pedagógica da Área de Educação Física da Eseba/UFU pautada no planejamento coletivo, na busca por uma educação crítica e emancipatória que valoriza a participação dialógica do aluno. 4) Oferecer atividades que desenvolvam habilidades inerentes ao professor-pesquisador e capacite os bolsistas para o desenvolvimento de pesquisas científicas. 5) Dar continuidade e ampliar a implementação do Programa de Tutoria/Monitoria na Eseba/UFU, comparando a tutoria entre alunos da mesma turma e entre alunos de diferentes anos de ensino.



PARÂMETRO CURRICULAR DA ESEBA
2017

- PÚBLICO ALVO: Alunos(as) dos anos iniciais do ensino fundamental matriculados na Eseba/UFU, professores da área de Educação Física e acadêmicos do curso de Educação Física.
- PERÍODO DE REALIZAÇÃO: setembro de 2016 a julho de 2017.

8. Título: Projeto de Avaliação NA Educação física Escolar

- SUBPROGRAMA: 2.2. Subprograma Educação Básica e Profissional – *projetos que propiciam a interação de estudantes de graduação orientados por professores ou técnicos das unidades especiais (Escola de Educação Básica e Escola Técnica de Saúde) a desenvolverem atividades nestas unidades.*
- OBJETIVOS DO PROJETO: 1) Contribuir para que a Eseba colabore na consecução dos objetivos de Programa de Bolsa proposto pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), assim como, com a finalidade institucional da universidade e a missão acadêmica de um Colégio de Aplicação; 2) Possibilitar interação entre estudantes da universidade situados na graduação e no ensino básico, e os professores da Educação Básica, por meio de atividades de ensino e pesquisa, na produção de conhecimento e subsídios pedagógicos para as aulas de Educação Física na Eseba. 3) Ampliar os estudos com foco no processo de avaliação das aulas de Educação Física na Eseba, assim como elaborar materiais e instrumentos pedagógicos para o professor e alunos, inclusive considerando suas especificidades. 4) Ampliar a análise da avaliação na área Educação Física da Eseba e avançar nas proposições de subsídios pedagógicos na perspectiva da avaliação formativa. 5) Criar condições para que os alunos das Licenciaturas da UFU desenvolvam, em conjunto com os professores da educação básica, atividades de ensino e pesquisa no ambiente escolar, e, ao final, desenvolvam propostas pedagógicas para o processo de avaliação da área de Educação Física da Eseba. 6) Possibilitar aos estudantes do ensino superior a participação nas aulas de Educação Física da Eseba, orientados pelos professores desta Unidade, no contexto do planejamento coletivo que pauta o trabalho pedagógico desta área, na busca por uma formação crítica e emancipatória que coloca o estudante como sujeito participativo desse processo. 7) Contribuir na formação inicial de estudantes das Licenciaturas que desejem aprofundar conhecimentos sobre avaliação dos processos de aprendizagem na Educação Física escolar assim como na construção de instrumentos pedagógicos. 8) Divulgar o conhecimento apreendido e construído por meio do Programa de Bolsas da PROGRAD com os estudantes da graduação e profissionais da área de Educação Física.
- PÚBLICO ALVO: Alunos(as) do ensino fundamental matriculados na Eseba/UFU, professores da área de Educação Física e acadêmicos do curso de Educação Física.
- PERÍODO DE REALIZAÇÃO: setembro de 2016 a julho de 2017.

REFERÊNCIAS

- BELLO, L. Multiculturalismo e Educação Crítica. In. **Planejamento Coletivo do Trabalho Pedagógico: A Experiência de Uberlândia**. Uberlândia: Linograf/Casa do Livro, 2002.
- BRACHT, V. et. al. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.
- BRASIL. SECRETARIA DO ENSINO FUNDAMENTAL. **Escola Plural**: proposta político-pedagógica. MEC/SEF. Brasília: SEF, 1994. (Série Inovações 5).
- ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. NÚCLEO DE ESTUDOS EM PLANEJAMENTO E METODOLOGIAS DO ENSINO DA CULTURA CORPORAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – ESEBA/UFU. NEPECC/UFU. **Plano Básico de Ensino da Educação Física Escolar**. Uberlândia, 2002.
- KUNZ, E. **Transformação Didático-Pedagógica do Esporte**. Ijuí: Unijui, 1994.
- Mc LAREN, P. **Multiculturalismo crítico**. São Paulo: Cortez, 1997.
- MUÑOZ PALAFOX, G.; TERRA, D.V.; PIROLO, A. L. Educação Física: uma abordagem histórico-cultural de Educação. In. **Educação Física/UEM**, v. 8, n. 1 p. 3-09, 1997.



PARÂMETRO CURRICULAR DA ESEBA
2017

MUÑOZ PALAFOX, G. H. **Intervenção político-pedagógica: a necessidade do planejamento de currículo e da formação continuada para a transformação da prática educativa.** Tese de Doutorado - Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2001.

ROCHA. S. (Org.) **Ciclos de formação:** proposta político pedagógica da Escola Cidadã. Porto Alegre: Secretaria Municipal de Educação, 1999. (Caderno Pedagógico 9).